



SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL DE 2021

ATA

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos e por videoconferência, ao abrigo do disposto no art.º 3.º/3, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na redação da Lei n.º 13-B/2021, de 05 de abril, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 26 de fevereiro de 2021;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação do Pedido de Autorização Prévia de Investimentos a serem financiados por empréstimos de médio e longo prazo (Linha BEI PT 2020 – Autarquias e Financiamento Bancário), relativos aos Projetos: “Escola Secundária de Nelas” e “Escola EB 2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, em Canas de Senhorim” e” Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas” e” Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim”;

2.3 – Aprovação da Proposta de Contratação de Empréstimo de médio/longo prazos para financiamento da Contrapartida Nacional de Operações de Investimento Autárquico, aprovados no âmbito dos Programas Operacionais PT2020, através da Linha BEI PT 2020, para requalificação de infraestruturas relativas ao Ensino Escolar (Aviso Centro-73-2021-21) e referentes à “Escola Secundária de Nelas” e à “Escola EB2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, de Canas de Senhorim” e investimentos em infraestruturas de Saúde (Aviso Centro 42-2021-20) e referentes à ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas” e à ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim”;

2.4 – Aprovação do Projeto de Regulamento para isenção de derrama no ano de 2021 com efeitos retroativos a 01/01/2021;

2.5 - Relatório Anual de Atividades do ano de 2020, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Conhecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia, Professor António Manuel Borges dos Santos:

- Boa noite, Senhor Presidente,
Senhores Deputados Municipais,
Exmo. Público.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início a esta sessão ordinária da Assembleia Municipal e começamos com a chamada. Senhora Segunda-Secretária, faça favor.

(A Senhora Segunda-Secretária Dr.ª Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A Senhora Segunda-Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro:

- Faltam os Senhores Deputados Marta Temudo, José Carlos da Silva Moreira e Jorge Manuel Tavares Abreu (veio mais tarde).

O Senhor Presidente da Assembleia:

- A Senhora Deputada Marta Temudo justificou a falta, que foi aceite e, portanto, estamos presentes 25 elementos. Na sala estão 14 e videoconferência estão 11.

Para que a sessão possa correr sem incidentes, é aconselhável definir o processo de intervenção dos elementos que estão em videoconferência. Os elementos que estão em videoconferência terão de participar como se estivessem na sala. Inscrevem-se e usam da palavra apenas depois de autorizados.

As regras para casa são, exatamente, as mesmas que para aqui. Não vale a pena fazerem requerimentos, fazerem pedidos, porque eu não vou tê-los em atenção. Quando for na altura, inscrevem-se e têm a palavra.

Vamos então começar.

- No Período de Antes da Ordem do Dia - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 26 de fevereiro de 2021. Quem quer usar da palavra neste ponto? Na sala, ninguém. De casa, também não? Então, vou passar à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Portanto, neste caso, não vale a pena estar a fazer a chamada nominal.

Ponto 1.2 - Leitura do Expediente. Tal como habitualmente foi enviado para todos os Senhores Deputados Municipais. Se ninguém tiver nenhuma consideração a fazer, considero dado conhecimento do mesmo.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- E-mail da UCP-CESOP – Convite para a 2.^a Edição do Seminário Inovação & Desenvolvimento Local – 25 de fevereiro, 15 horas;

- Ofício n.º 60/2021, datado de 03 de março de 2021, da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Envio de Relatório de Avaliação da atividade da CPCJ no ano de 2020;

- Ofício n.º 1180, datado de 16 de abril de 2021, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 23 de abril de 2021.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 02/2021, datado de 01 de março de 2021, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 26 de fevereiro de 2021;

- Ofício n.º 03/2021, datado de 25 de março de 2021, enviado ao Ex.m.º Senhor Gerente da Firma Borgstena – Textille Portugal, enviando um Voto de Louvor aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 26 de fevereiro de 2021;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Ofício n.º 04/2021, datado de 14 de abril de 2021, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 23 de abril de 2021;

- Ofício n.º 05/2021, datado de 19 de abril de 2021, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 25 de abril de 2021;

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Passamos ao ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. Pergunto: Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhor Deputado João Alfredo Ferreira. Mais ninguém da sala? Não. De casa? Senhor Deputado Manuel Henriques. Mais alguém de casa? Senhor Deputado Rui Costa. Mais alguém? Portanto, temos três inscritos. Podem usar da palavra durante 10 minutos, se assim o entenderem. Vou dar a palavra ao Senhor Deputado João Alfredo Ferreira. Faça favor de usar da palavra.

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Na sua pessoa, cumprimento todos os Membros da Assembleia Municipal.

E, muito boa noite, Senhor Presidente da Câmara.

E, igualmente, na sua pessoa, cumprimento os Elementos da Câmara Municipal.

Eu queria pôr aqui umas questões ao Senhor Presidente. Queria manifestar o meu desagrado com algo que se está a passar em relação ao nosso Concelho, nomeadamente no Plano de Recuperação e Resiliência, integrado no Plano Nacional de Investimentos 20/30.

Qual não é o meu espanto, algum espanto, que já contava, que verifico que o nosso IC 12, o Município de Nelas fica mais uma vez não contemplado no IC 12. Nós temos uma centralidade e toda a gente sabe que Nelas apareceu em virtude da sua situação geográfica. Temos a Estrada Nacional n.º 234, a E. N. n.º 231. Temos a Linha de Caminho de Ferro da Beira Alta. E, agora o IC 12, que era muito importante e nós sabemos o tempo que demora e a sinistralidade que tem havido, nomeadamente, de Canas de Senhorim a Mangualde.

Outra questão tem a ver com a parte ferroviária. As Estações, dizem que vão ser remodeladas. Mas verifica-se que a grande aposta deste Governo é o Eixo Aveiro – Mangualde, em que os Municípios, nomeadamente, Viseu e Mangualde, mexem-se os cordelinhos e será uma infraestrutura que vai demorar, extraordinariamente, muito tempo e valores a nós, contribuintes, quando nós temos uma Linha da Beira Alta e uma ligação a Aveiro - Pampilhosa e Pampilhosa – Vilar Formoso, que serviria os interesses e da nossa Região.

Eu relembro e o Senhor Presidente sabe, até melhor do que eu, o desenvolvimento que os Concelhos limítrofes a Nelas e servidos, quer pela Estrada Nacional n.º 234, quer servidos pela Linha da Beira Alta e, nomeadamente, os Concelhos limítrofes da Zona da Beira Serra, irão ser muito prejudicados, bem como as empresas. Esta é uma situação.

Outra situação é a sinistralidade da Estrada Nacional n.º 231. Ainda há pouco tempo houve mais um acidente perto de Algerás. Creio que é também de ter em conta esse eixo rodoviário e, pensar, em termos de futuro, porque hoje, se houver muito transporte, demora-se muito, transporte de pesados, daqui a Viseu, demora-se quase tanto daqui a Viseu como daqui a Coimbra. E, numa terra como em Algerás, naquela zona onde há sinistralidade, colocar uns raids de proteção do lado direito, era muito importante.

Outra situação e sendo muito rápido, tem a ver com o seguinte, Senhor Presidente: o Monumento aos Combatentes. Acho que os nossos Combatentes mereciam da nossa parte e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

havendo até alguns, que eu sei, que contribuíram para o mesmo Monumento, o embelezamento daquela zona. Acho que está um bocado constrangedor ver aquilo da maneira como está.

Mas como tudo não é também casos negativos, há um caso positivo, que cumprimento aqui o Senhor Presidente da Câmara, que foi a questão da vacinação. Eu já fui vacinado e tive oportunidade de verificar que funciona, é exemplar a maneira como funciona. Portanto, aqui os meus parabéns da maneira como o Município de Nelas, o apoio que deu, que verifiquei in loco, no Sistema de Vacinação a todas as pessoas do Concelho.

Tenho dito. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, muito boa noite.

Colegas Deputados,

Senhor Presidente da Câmara Municipal e restantes Vereadores.

Estimo encontrá-los todos de boa saúde, em primeiro lugar.

Queria, em primeiro lugar, tecer uma consideração, obviamente, de aplauso da intervenção do Senhor Deputado João Alfredo na questão dos acessos e complementando a mesma com uma questão, eu gostava que o Senhor Presidente nos desse evidências do que fez, ou do que não fez, neste contexto do Plano de Resiliência, no sentido de levar estas questões, extremamente pertinentes dos acessos à discussão, porque não podemos esquecer que vivemos num País que é governado, há 7 anos, pelo Partido Socialista.

Vivemos numa Região em que as Câmaras do Partido Socialista têm um peso muito importante e nós perguntamos: Para que é que serve o Partido Socialista? Porque, mesmo ao nível local e não me levarão a mal os Estimados Socialistas aí presentes, oiço falar de Autárquicas, de escolhas de candidatos, mas destes assuntos não oiço falar. E, verdadeiramente, a voz socialista hoje é uma voz com peso e devia fazer-se ouvir. Eu lamento, efetivamente, que os meus Estimados Companheiros de Assembleia Municipal, Colegas de Assembleia Municipal, não tenham a força que, justamente, deveriam ter, que são pessoas muito estimáveis, mas que, efetivamente, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara, é uma voz que a população tem que saber que não se faz ouvir.

O PS arrasta-se há muitos anos no Governo e, efetivamente, a nossa Região estagnou, completamente em investimentos públicos da Administração Central. Isto é um ponto muito importante e quando as pessoas saírem desta letargia causada pela COVID-19 não deixa de ser um aspeto político da maior relevância.

Depois, queria dizer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, saudá-lo, que eu sei que o 25 de Abril é uma data que é importante para todos, mas ele teve, inclusivamente, uma participação à época. Acredito que seja uma data muito marcante. Fico contente das comemorações regressarem com a dignidade que merecem. O ano passado, atordoados pela situação que vivíamos, não foi possível. Mas queria deixar aqui alguma perplexidade também por ver introduzido no Programa das Comemorações um ato quase de pré-campanha eleitoral, a inauguração de um acesso, que me perdoarão, digamos, o Senhor Presidente da Câmara e os mais sensíveis, não me parece que uma inauguração de uma via, neste caso na Lapa do Lobo, na Rua do Castelão, fosse motivo, fosse um evento para incluir num dia como este. Ou seja, isto é partidizar uma data que é uma data, essencialmente, de celebração democrática, uma data que é, essencialmente, contemplativa, digamos daquilo que é a nossa ideia de democracia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Não me parece, é de censurar, devia ser evitado, parece-me um ato de politiquice a evitar no 25 de Abril, como seria evitável no Primeiro de Maio, ou no dia 24 de Junho, que são dias, particularmente, importantes para o Município e para o País. Isto mostra muito bem aquilo que, para alguns, é o verdadeiro apego democrático, esta data, que é nenhum.

Queria também deixar aqui uma nota de saudação a todos os Colaboradores do Município que têm estado envolvidos na vacinação. O feedback que eu tenho é também de um tratamento excelente, empenhado e que, o Município de Nelas continue a dar uma excelente imagem, digamos, de profissionalismo e dedicação numa altura que é uma altura sensível para as pessoas num processo que já começou, mas que não sabemos, exatamente, quando terá fim.

Muito obrigado, Senhor Presidente. Terminei a minha intervenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras Secretárias,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,

E os restantes Companheiros e Deputados deste Órgão.

Começava por dizer que a intervenção do João Alfredo é muito pertinente. É pertinente porque devíamos, realmente, saber dos desenvolvimentos que a Câmara Municipal de Nelas tem quanto à ferrovia. A ferrovia está a ser desenvolvida em todo o País com uma bazuca anterior à atual, àquela que vai ser feita, e para comboios com mais de 500 metros, etc., etc.

E, se vamos deixar por terra o real investimento da Linha da Beira Alta em detrimento de uma possível Linha de Aveiro – Mangualde, com o devido respeito a Viseu porque as capitais de Distrito foram assim contempladas, mas porque não, se calhar, irmos à frente e esta Autarquia fazer situações como ramais e deslocações, até com autocarros elétricos, etc., etc., que, realmente, se calhar, seria uma boa oportunidade para realizar a nível ambiental, já que estamos também e esta Autarquia sempre o tentou fazer a nível ambiental, se calhar, não só a nível de ETAR,s, mas, se calhar, a outros níveis.

E, se calhar, seria bom pensarmos nesse sentido e apresentamos também ao Governo e pegando nas palavras também do Manuel Henriques, com a pressão do Partido Socialista, não é? Que, ao fim e ao cabo, é esta Câmara, para tentar fazer algo e puxar para aqui. Não é só fazer empréstimos e coisas do género e, ao fim e ao cabo, pagamos todos nós e o Governo, ao nível do Concelho de Nelas, nada fez. Esta Autarquia, nada nos trouxe de novo. Eu até digo, desafio esta Câmara a dizer-nos o que é que, durante estes anos, o Governo nos trouxe? uma mão cheia de nada, uma mão cheia de nada, a não ser endividarmo-nos para poder fazer algo por esta Terra.

Depois, em termos de inaugurações, pegando nas palavras anteriores, acho que posso acrescentar mais algo. Não é só na Lapa do Lobo. Inauguração de uma Rua que já tem mais de 10 anos, em Nelas, na Quinta do Pomar? Será que isso nos traz algo de diferente a não ser eleitoralismo? Uma rua? que até vos posso dizer, é onde eu vivo. E já vivo lá há mais de 10 anos. Até pago IMI sobre isso. E, há umas semanas atrás, pintaram uma placa de branco, etc., etc. e vamos inaugurar isto? Eleitoralismo puro. Eleitoralismo nesta fase.

Depois, referenciando o que aconteceu durante esta semana e depois desta Convocatória e por uma situação que uma Colega de Bancada, a Marta, teve impossibilidade de vir, comunicou ao Presidente da Assembleia que não poderia vir e pediu a sua substituição. Algo impedido pelo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Presidente da Assembleia Municipal. Verificando o Regimento e a Lei, nada impossibilitava a substituição a essa pessoa. Ou seja, estamos num incumprimento legal dessa situação.

Senhor Presidente, vínculo aqui e reitero que, mais uma vez, entrou em incumprimento legal nesta Assembleia porque a pessoa podia ser substituída, como lhe foi solicitado devidamente, por e-mail e que, se for preciso, posso divulgá-lo aqui, etc., etc. E não vejo situação para que isso não acontecesse. E digo-lhe: estamos a dois dias do 25 de Abril. Ao fim e ao cabo, democraticamente, não existe democracia nesta Assembleia.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra? Não. De casa, também não? Então, antes de passar a palavra ao Senhor Presidente, vou responder às duas questões que me dizem respeito. A primeira, do Senhor Deputado Manuel Henriques, quanto à Rua da Lapa do Lobo. A Rua da Lapa do Lobo não é uma questão de eleitoralismo. Foi apenas uma questão de diversificar as atividades do 25 de Abril.

Era habitual, todos os anos, no 25 de Abril, haver uma Sessão Solene em Nelas e depois haver atividades à tarde, noutra Freguesia do Concelho, singelamente através de atuação de Bandas de Música de Santar, de Vilar Seco, ou de Carvalhal Redondo. Este ano pareceu-nos que atuação de Bandas de Música não seria ainda situação a implementar, a não ser algum apoio na inauguração da Rua Dr. Diamantino Henriques.

E, portanto, pensou-se o que se poderia fazer nalguma outra localidade do Concelho. E estávamos numa situação de inauguração de uma Rua e surgiu a Rua da Lapa do Lobo, que tinha sido recuperada e não tinha sido inaugurada. E, portanto, era, simplesmente, pôr lá uma placa para não acontecer o que aconteceu na Rua Dr. Diamantino, que está aprovada por unanimidade nesta Assembleia desde 2016 e, ano após ano, porque não calha agora, porque não calha depois, não foi inaugurada.

No ano passado, isto veio à baila e eu prometi que este ano, no Dia 25 de Abril, iria providenciar para que essa rua fosse inaugurada. E, portanto, cumprindo essa promessa, agendei e combinei com o Presidente da Câmara a inauguração da Rua Dr. Diamantino Henriques. Não foi há 10 anos, foi em 2016. E, portanto, se o Senhor Rui Costa vive nessa Rua há mais de 10 anos, não tinha nome até 2016. Será que já passou muito tempo? Teve conhecimento disso porque ela foi aprovada aqui por unanimidade nesta Assembleia, não por nenhum processo de eleitoralismo.

Quanto à da Lapa do Lobo, já expliquei o que é que se passou e recuso-me a esses tipos de eleitoralismos porque não é nesses termos que nós estamos aqui. Até porque, por falarmos em eleitoralismos, não entendo porque é que não se podem inaugurar ruas, ou outra coisa qualquer, em ano de eleições. Então, agora é tudo eleitoralismo? Desculpem lá, mas aqui há qualquer coisa que me está a passar ao lado e a vossa democracia, se calhar, não é igual à minha.

Outra situação, relativa à intervenção do Senhor Deputado Rui Costa que, mais uma vez, me acusa de coisas que eu não pratico. Eu recebi da Senhora Deputada Marta, no dia 21/04, à tarde, uma comunicação, depois de me ter comunicado que estaria por videoconferência, a dizer que, por motivos pessoais, não podia estar presente nesta sessão. E que solicitava que fosse substituída pelo Elemento seguinte. E eu respondi, de imediato e disse-lhe que aceitava a sua justificação. Quanto à substituição, tal não era possível devido a estarem ultrapassados os prazos, para isso, determinados.

Nós sabemos que não está no Regimento nenhum prazo para pedido de substituição a uma sessão, assim como não está prevista a competência aos deputados para o fazerem. No caso de impossibilidade de presença, o que está previsto é o direito de pedir justificação da falta. Nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

termos do art.º 53º do Regimento, o que está previsto é a substituição por ausência inferior a 30 dias, com início e fim definidos. Se neste período ocorrer uma sessão, o substituto deverá ser convocado para a mesma. Nestes termos, foi trazido a esta Assembleia, votado e aprovado por unanimidade que, quando os períodos de substituição por ausências inferiores a 30 dias, coincidissem com alguma sessão, tivessem o seu início, no mínimo, até 5 dias antes da sessão e fim após a mesma, para que o substituto pudesse ser convocado. Isto não é nenhuma coisa nova. Não ando aqui com ilegalidades, nem com meias ilegalidades. Vamos é viver com realidades e respeitar a lei..

Muito obrigado. Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

A Mesa,

Os Senhores Vereadores,

Membros da Assembleia Municipal,

Mais pessoas presentes.

Relativamente às questões que foram colocadas, em matéria de acessibilidades ao Concelho de Nelas, eu tenho que dizer que a Assembleia Municipal e as pessoas que falaram, ou andam distraídas, ou estão também com o calor do eleitoralismo porque, em matéria de ferrovia, tem sido, sobejamente, anunciado, foi já consignado, está à espera do Visto do Tribunal de Contas, a Requalificação do troço da Linha da Beira Alta entre Santa Comba Dão e Mangualde, numa empreitada de 54 milhões de euros.

Já foi discutido, aliás, aqui na Assembleia Municipal, que implica a deslocalização, inclusivé, do Apeadeiro da Lapa do Lobo. Implica obras na Estação de Canas-Felgueira. Implica obras na Estação de Nelas. Implica uma nova ponte, que eu também já aqui falei nela, de Nelas – Seia. A ponte vai ser demolida e vai ser alargada. E toda a Linha da Beira Alta está em obras, com um volume de obras FEDER, de perto de 700 milhões de euros, que tem que estar pronta até 2023, para permitir comboios de 750 metros e perfil já ajustável à bitola europeia. Ajustável, ainda não é bitola europeia. Portanto, a Linha da Beira Alta está em obras. E, na Pampilhosa vai haver um desvio, para maior facilidade de interseção na Linha do Norte.

Relativamente ao IC 12, durante todo este período, também foi discutido aqui. E foi discutido a propósito da feitura da autoestrada, ou da duplicação do IP 3, entre Viseu e Coimbra. Que todos sabem em que estado é que estava a ligação entre Viseu e Coimbra. E foi assumido, em matéria, por exemplo, da Comunidade Intermunicipal, no âmbito da discussão que houve, quer no Plano Rodoviário Nacional, quer no Plano já da previsão do PT 2030 que, e eu, lá, também assumi essa posição, porque todas as posições particulares de Municípios dificultavam aquilo que era um eixo, absolutamente, estruturante em termos inter-regionais, que era a duplicação do IP 3, entre Viseu e Coimbra.

E em termos inter-regionais, para Nelas, a questão que se coloca é a acessibilidade Viseu – Coimbra aos Hospitais da Universidade, ou a acessibilidade daqui para Coimbra. Em termos de toda a Região Viseu Dão Lafões, foi posto em primeiro lugar, a duplicação em 80% daquela via. E ficou previsto, em termos de prioridades, de Plano Rodoviário Nacional e também em termos de PRR, as ligações a sul desse IP 3.

E, portanto, sabemos que o IC 12 é uma acessibilidade importante ao Município, como é o IC 37. Mas tenho esperança e não deixo de referir isso nos fóruns em que participo e nas ocasiões que tenho. E, portanto, creio que, em matéria de acessibilidades, o Governo, o Partido Socialista, em matéria de ferrovia, tem andado bem, com a Requalificação da Linha da Beira Alta,



a valorização da Linha e das Estações da Beira Alta e com a valorização da ligação Viseu – Coimbra. E, depois, naturalmente e pela própria natureza das coisas, com a valorização dos acessos a sul desse importante Itinerário Principal.

Quem acompanhou o Plano Ferroviário, o lançamento do Plano Ferroviário Nacional, esta semana, quem viu, não é quem leu as primeiras, quem leu os títulos das notícias do jornal, Senhor Deputado João Ferreira, é quem leu o Plano, quem o leu. Eu acho que a melhor maneira de matarem a ligação Aveiro – Viseu foi a maneira como ela foi apresentada. Porque ela foi apresentada da seguinte maneira e é o slide que lá está, que eu tenho aqui e se quiser, depois, no fim, se o tem aí, veja como é que ele está apresentado.

Está apresentado assim: O Plano Ferroviário Nacional implica que haja cidades com mais de 20.000 habitantes, que estejam ligados entre si. E foi apresentado. Há cidades que não têm comboio. São o caso de Viseu, Vila Real e Bragança. E, para o comboio chegar a Viseu foi apresentado como tempos de ligação por autocarro e por comboio entre Lisboa e Covilhã e o Porto e a Covilhã. E para diminuir esses tempos de ligação entre Lisboa e Covilhã e o Porto e a Covilhã, era necessário construir um troço ferroviário entre Aveiro e Viseu.

Sabe quanto é que custa um troço ferroviário entre Aveiro e Viseu? Custa mais de mil milhões de euros. Ou seja, onde é que o País tem mil milhões de euros para diminuir? E qual é o interesse? Qual é o retorno? Eu acho que foi a melhor maneira, ou a pior maneira que arranjam para justificar. Que tivessem invocado a conjuntura regional, o contexto regional, a ligação do Porto de Aveiro - Leixões, a Galiza, a economia do Norte, um corredor internacional novo, etc.,

Agora, veja lá o que lá está no slide. A ligação Aveiro – Viseu é justificada pela diminuição dos tempos de ligação entre o Porto e Lisboa e a Covilhã. Olha, a malta da Covilhã está mortinha por diminuir o tempo de ligação de ferrovia para Lisboa e para o Porto. Mas isso, eles já têm, quer pela Linha da Beira Baixa, quer pela Linha da Beira Alta. E se o Senhor está muito preocupado com essa ligação de Aveiro – Viseu, eu não estou, até pelo investimento que está a ser feito na Linha da Beira Alta que está, efetivamente, a ser feito.

Eu tive já reuniões na Câmara com as Infraestruturas de Portugal, com toda a Engenharia das Infraestruturas de Portugal. Não estamos a falar de uma coisa que vai acontecer daqui a não sei quantos anos. Se o Senhor Deputado quiser, vai à Câmara e eu mostro-lhe todo o conjunto de comunicações que está a haver. E, portanto, nós estamos muito interessados porque estamos interessados em passar, em fazer alguns investimentos, nomeadamente, em passar a Estação do Caminho-de-Ferro de Nelas para sul, para os terrenos que temos, para o interface de transportes que estava previsto já desde o tempo do Dr. José Correia. E estamos em negociações com as Infraestruturas de Portugal, como estamos, por exemplo, para fazer uma passagem superior, em mobilidade suave, na Urgeiriça, porque está em escadas e as pessoas estão cada vez mais idosas.

E, portanto, não é verdade que a Câmara de Nelas e que o Governo do Partido Socialista, em matéria de acessibilidades, não esteja a fazer nada pela Região. Podia ser feito muito mais. Isso é evidente que sim. Acho que Viseu foi das cidades que, em matéria, por exemplo, de autoestrada e de ligações rodoviárias, ficaram para trás. Mas isso, a culpa é de todos os Políticos e eu, há 7anos na Câmara, já começo também a ser culpado disso. Mas, vejo com agrado que o IP 3 e os troços estão a avançar a bom ritmo, a duplicação do IP 3 e a melhoria do IP 3 para Coimbra.

A E.N. n.º 231, verifico com agrado também que esta minha reação está em linha com a reação do Presidente da Federação do Partido Socialista em que, em vez de priorizar, ou exaltar, uma ligação Aveiro – Viseu, disse que era muito mais fácil fazer uma ligação ferroviária, ou rodoviária, como o IC 37, entre Viseu e Nelas, ou Viseu e Mangualde. Portanto, em vez dos mil milhões de euros de Aveiro – Viseu, podem gastar 20 milhões de euros, ou 30 milhões de euros, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

ligar Viseu a Nelas, ou Viseu a Mangualde. E o País andava, aliás, eu costumava dizer quando tenho oportunidade de falar nisso em Viseu, digo que a ferrovia já passa em Viseu, passa a 15 kms em linha reta, ou a 20 kms. E eles, naturalmente, ficam irritados com isso.

O Monumento aos Combatentes, a ideia da Câmara, a minha ideia, do Presidente de Câmara, era fazer daquele local onde está o Monumento aos Combatentes, uma Praça dos Combatentes. Vamos fazer algum melhoramento. Vamos rodear o Monumento aos Combatentes com uns pilaretes de granito. Mas a ideia é fazer uma Praça dos Combatentes ali. Quando nós chegámos à Câmara aquilo estava vendido em lotes que tivemos que recuperar aos proprietários.

Senhor Deputado, não houve oportunidade, houve outras prioridades, particularmente, em matéria de acompanhamento de investimentos em fundos comunitários. Não perde a prioridade a homenagem que é devida aos Combatentes. Mas, se eu tiver essa oportunidade não deixarei de fazer ali a Praça que se justifica, entre a Escola, o Centro Escolar, o Jardim Infantil/Sénior, a Biblioteca, todo aquele conjunto que ali existe, fica ali muito bem uma Praça dos Combatentes.

O 25 de Abril. O 25 de Abril caracteriza-se, e o Poder Democrático Local também, pelo desenvolvimento. Acho um dos D de Abril era também, era a Democratização e, acho que também era Desenvolvimento. Vamos lá ver, eu também não sei o que é quem quer que uma Câmara e que um Presidente de Câmara faça. E eu, a Câmara, e o Presidente de Câmara, já construí 7 ETAR,s. Não inaugurei nenhuma. Não veio cá nenhum Governante inaugurar nenhuma ETAR.

A ETAR de Nelas III, um investimento de 5 milhões de euros, que arrancou no dia 29 de abril, houve um arranque, vai arrancar com os esgotos domésticos. E no dia 10 de junho, já com os esgotos industriais. Já se requalificaram a Escola de Vilar Seco, foi a única em que cá veio a Senhora Secretária de Estado da Educação. Mas a requalificação da Escola de Carvalhal Redondo não foi inaugurada. A requalificação da Escola de Vilar Seco não foi inaugurada. Foram requalificadas muitas ruas, a Rua da Soma requalificada, não foi inaugurada. A Rua, em Moreira, aquela nova Estrada, aquele troço de Moreira, não foi inaugurada. A Variante da Agueira não foi inaugurada. Uma série de estradas que foram pavimentadas na questão de Girabolhos, nenhuma foi inaugurada. Quilómetros e quilómetros de autoestradas, requalificação da Felgueira à E.N. n.º 231, toda a Freguesia de Senhorim. Nos fogos, foi tudo pavimentado, nada foi inaugurado.

Então não se inaugura nada? É tudo eleitoralismo? Não se inaugura nada? Portanto, estejam descansados. Que não se cumpra Abril na matéria do Desenvolvimento. Fica tudo aflito quando se inaugura alguma coisa. E eu olho para Viseu, que é uma Câmara Socialista e só vejo outdoors e a desterrarem bandeiras dos outdoors em Viseu. E aí já ninguém se aflige. Em Viseu é: lançam uma obra, que nem é inauguração nenhuma, é uma obra, um outdoor. Já andam a fazer isso há um ano. Não é obra nenhuma. É um outdoor no ar, põem-lhe uma bandeira, Presidente de Câmara de um lado, Vereador do outro, Presidente de Junta, tiram a bandeira. Isso aí não é inauguração nenhuma!

Em Nelas fica toda a gente aflita por se inaugurar uma obra. Não sei. Temos vergonha de ter obras em Nelas? Acho que é uma coisa inacreditável, com franqueza. O reservatório, lá em cima, já vi escrito no facebook que devia ser enterrado também como as ETAR,s que, ao menos, ninguém o via. Também não o vou inaugurar. Em junho há-de estar pronto. Também não se inaugura. Também não se pode inaugurar, nem se pode lá pôr cartaz nenhum, nem nada. Pronto, caiu tudo do céu.

Presta-se uma homenagem, que é o que está aqui em causa, que já foi reclamada aqui na Assembleia Municipal, ao Dr. Diamantino Henriques. Aqui d'-el Rei que se está, mais um eleitoralismo. Quer dizer, não se pode fazer nada aqui em Nelas. É uma coisa inacreditável. De facto, é uma coisa inacreditável. Se não se fizer nada, olha, não se faz nada. Está tudo morto. Isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

é uma Vila morta. É uma Câmara morta. Faz-se, é eleitoralismo. É pá, desculpem. Não quero dizer mais nada, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra? Na sala, não. Senhor Deputado Manuel Henriques. Mais alguém? Faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, eu queria só perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se, na questão do arruamento da Rua do Castelão, se o Município vai convidar a Endesa, que pagou, na totalidade, a obra. A inauguração, eu penso que a Endesa, é justo que o Município lhe esteja, lhe deva reconhecimento pelo esforço financeiro que fez aqui e noutros locais. Pronto, a haver uma inauguração, eu penso que também se deve dar o devido destaque a estas Entidades, por vicissitudes da questão da Barragem não ter sido construída, mas que estão ligados, obviamente, ao sucesso desta empreitada. Era só isso que eu tinha para dizer.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Primeiro, uma atenção ao Senhor Presidente da Assembleia porque, realmente, o que lhe digo é assim: Não cumpriu, mais uma vez, o Regimento Eleitoral, o Regimento da Assembleia. E não o fez, não sei porquê. Se calhar, com algum medo que algum Deputado pudesse estar mais presente, ou não. E isso é mau porque na democracia temos que, os Eleitos têm que estar presentes. E o Senhor tinha que, como primeiro, primeira pessoa de uma Assembleia Municipal estar e preservar que todos os Deputados Municipais estivessem.

Não o fez. Pronto. Se calhar por alguma razão, se calhar porque alguma votação a seguir, etc., e se calhar, receio de algumas coisas, não o fez. Digo-lhe assim: Muito mal, muito mal, acabando o seu mandato neste momento, não é? E perto do fim do seu mandato, continuar a não ter democracia nesta Assembleia.

Depois, pegando nas palavras do Senhor Presidente da Câmara, que diz que não inaugurou nenhuma ETAR. Realmente, é normal. Nenhuma está a funcionar. Como é que ele poderia inaugurar ETAR,s? Nenhuma está a funcionar. Coisa que, quando pegou na Câmara Municipal, o seu bastião seria fazer ETAR,s porque havia uma situação de multas, etc., etc. Pronto. E nós, nós, toda a gente lhe disse: Sim Senhor, faça, trabalhe, trabalhe. E, depois, chega aqui e diz assim: Não inaugurei ETAR,s. Qual não inaugurou ETAR,s? Não as tem feitas. Como é que as pode inaugurar?

Depois, diz assim: Um reservatório que devia ser enterrado? É assim: Ó Senhor Presidente da Câmara: Não sei quem tem e quem executou o projeto daquele reservatório que, qualquer pessoa que passa ali diz assim: O que é isto? Grafites mal feitos? É aquilo que lá tem. É óbvio. E as pessoas só lhe dizem assim: Enterre aquilo porque, é pá, em termos ambientais e de olhar, não é um edifício bem feito. Se calhar, até lhe batia palmas se fizesse aquele edifício e se lhe desenhasse algo, etc., etc., que poderia ser bem feito, arquitetonicamente e dava-lhe as minhas palmas.

Agora, aquilo, qualquer pessoa que passa ali diz assim: Grafites mal feitos. Câmara Municipal utiliza isto? Não utiliza. Está ali um mamarracho que devia, completamente, a sério, Senhor Presidente e digo-lhe: Ainda está a tempo. Se calhar, consegue fazer e recomendo-lhe e é uma recomendação de um Deputado Municipal: Ponha os seus Serviços a trabalhar e altere aquela imagem. Até ganha eleições com isso, se calhar. Qual é o mal? Não tem problemas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Agora, digo-lhe: Acabou muito mal. Acabou dizendo: os Fornos Elétricos? Fornos Elétricos que o Senhor disse, há tanto tempo, que comprou? Onde é que eles estão? Continua a ser uma imagem degradante do nosso Concelho, poluídos como estão. E o Senhor nada fez, a não ser colocar uma placa que comprou e que mentiu. E, digo-lhe: Mentiu. Pode-me colocar um processo. Não tem problemas nenhuns. O Senhor até tem Advogados da Câmara. Não tem problemas nenhuns. O Senhor mentiu à população dizendo que comprou os Fornos Elétricos. Nunca os comprou. E acaba o seu discurso dizendo: Os Fornos Elétricos?

Senhor Presidente, desculpe-me: Tenha pejo naquilo que diz e atenção. É um Edil que fez coisas que nada foram do seu fórum, mas, simplesmente, foram pelos Contribuintes deste Concelho, através de empréstimos. O resto, nada.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

Senhor Presidente, quer responder? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu, relativamente a essas questões, se me permite, Senhor Presidente, para dizer o seguinte: Relativamente às obras da Endesa, houve, na altura, aqui uma cerimónia em que veio cá o Senhor Ministro do Ambiente e vieram cá os Responsáveis da Endesa e creio que até o Nuno Ribeiro da Silva, fazer uma entrega formal. Acho que a cerimónia até foi, das obras todas destes 4 Municípios. E, portanto, não convidamos a Endesa.

Mas, estávamos a pensar convidar os Representantes do Estado para esta obra e estamos a convidar os Representantes do Estado para esta obra porque, para além do dinheiro da Endesa, também a Câmara acabou por gastar lá dinheiro a fazer os passeios, que foram excluídos, não chegou para tudo e para redes também. E, portanto, esses Representantes do Estado são V. Ex.^{as}. São os Membros da Assembleia Municipal porque são os Contribuintes do Governo Português, que é quem transfere o FEF aqui para a Câmara. E, portanto, a Câmara, como não tem, não é uma Entidade produtora de coisa nenhuma, limita-se a gerir o dinheiro que lhe é transferido, quer pelo Governo através do FEF, quer pelo dinheiro que recebe das receitas próprias, portanto, do IMI, dos impostos. E, tudo, nada, é pago, diretamente pela Câmara que não seja dinheiro que lhe venha de fonte externa. E, assim estão convidados. Portanto, o Dono do dinheiro, seja a Endesa, seja o Rui Costa, ou o Dr. Manuel Henriques, são quem, verdadeiramente, está a pagar as obras da Rua do Castelão. E, portanto, estão convidados, são Representantes Contribuintes daquela obra, daquela e das outras todas.

O Rui Costa, quando utiliza adjetivos como relativos à verdade e à mentira, não diga que não há ETAR,s a funcionar porque isso não corresponde à verdade. Estão todas a funcionar. Está bem? Estão aqui os Senhores Presidentes de Junta, pode-lhes perguntar, ao Pires, pode perguntar ao Jorge Abreu, pode perguntar ao António Costa. Eles estão aqui, podem-lhe responder se estão a funcionar as ETAR,s da Lapa do Lobo, de Casal Sancho, de Santar, a de Aguireira/Carvalho Redondo não está cá o Presidente da Junta, mas está a funcionar, a de Moreira, se está a funcionar a de Moreira. O Paulo está aí, pode dizer se está a funcionar a de Vilar Seco, ou não. Portanto, se eu estou a mentir, eles que me desmintam se as ETAR,s estão, ou não, a funcionar.

E, relativamente à questão dos Fornos Elétricos, olhe que não foi a pior maneira de eu ter acabado. Foi a melhor. Está bem?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Uma vez que não está mais ninguém inscrito, eu, antes de terminar este ponto, só quero reafirmar ao Senhor Deputado Rui Costa que já lhe disse tudo o que tinha a dizer, sobre a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

hipotética substituição e lamento que continue a chamar-me de antidemocrata e não cumprir com o que está determinado. Isso é uma falsa questão porque o que eu estou a fazer é, exatamente, cumprir o que está determinado. Só que não é o que o Senhor quer. Senhor Deputado, não vou responder às suas insinuações, que considero ofensivas. Só dizer-lhe que a falta de conhecimento da lei, não lhe permite ser incorreto.

Passamos, então, ao Período da Ordem do Dia. Ponto 2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município, desde a última informação para a Assembleia Municipal em 01 de fevereiro de 2021 até à data de 31 de março de 2021, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento:

Nomeadamente:

A1)

- Abertura permanente do edifício da Câmara Municipal e da Loja do Cidadão, bem como de outros Serviços Municipais, com regras de funcionamento adaptadas à situação de pandemia, de forma a garantir o funcionamento de todos os serviços essenciais, mas proporcionando todas as condições de segurança aos Municípes;
- Mudança da estrutura que funcionava como Centro de Vacinação Covid-19 do Pavilhão Municipal para o Cineteatro;
- Reparação e adaptação do Cineteatro para funcionar como Centro de Vacinação;
- Limpeza e arranjo de estradas, ruas, caminhos rurais e florestais ruas, jardins e espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Arranjos e reparações dos Jardins de Infância e Escolas do Concelho;
- Reparação/ beneficiação de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Continuação da execução do muro de vedação do Espaço da Feira Mensal em Nelas;
- Continuação da construção do Centro de Recolha Oficial de animais de Companhia (CRO);
- Continuação da execução dos trabalhos das obras do Saneamento de Águas Residuais da Ribeirinha, em Canas de Senhorim Nascente;
- Continuação dos trabalhos de ampliação do Cemitério de Senhorim;
- Continuação dos trabalhos de ampliação do Cemitério do Folhadal;
- Execução do Fecho do Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;
- Aquisição de terrenos para ampliação das Zonas Industriais e para instalação de infraestruturas;
- Obras de requalificação da Praça Central de Vila Ruiva;
- Continuação da plantação de árvores autóctones originárias da nossa região e resistentes ao fogo, como os freixos, salgueiros, amieiros, carvalhos, sobreiros e medronheiros. Nos últimos 3 anos, foram já plantadas mais de 17000 árvores;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Aplicação de herbicida em colaboração com as juntas de Freguesias;
- Colaboração com as Juntas de Freguesia em diversas obras, com fornecimento de material;
- Limpeza das bermas de estradas com o limpa bermas, em todo o Concelho;
- Colocação/reparação de diverso mobiliário urbano no Concelho;
- Recolocação de calçadas devido às muitas roturas de água no Concelho;
- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Manutenção e limpeza dos recintos das escolas do Concelho;
- Requalificação dos equipamentos de climatização do refeitório e de outras salas do Centro Escolar de Nelas;
- Limpeza de terrenos junto das áreas urbanas com a máquina de rastos;
- Manutenção, alargamento e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas;
- Manutenção dos parques infantis no Concelho;
- Arranjo de múltiplas passadeiras e rampas para as pessoas com mobilidades reduzidas;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Continuação das obras de reforço da vala de oxidação da Etar de Nelas III, para arranque da mesma até ao final de abril de 2021;
- Prolongamento de ramais de água e saneamento;
- Requalificação da Rede Viária no Concelho;
- Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;
- Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais com a máquina de rastos;
- Abertura, alargamento e manutenção de diversos caminhos rurais e florestais no Concelho, em colaboração com as juntas de freguesias;
- Continuação da construção do Grande Reservatório de 4000 m³ de água para abastecimento de todo o Município de Nelas - Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;
- Abate de árvores (secas e queimadas) em risco de queda próximo das habitações e estradas do Concelho;
- Abate de árvores secas e queimadas e remoção das mesmas dos caminhos rurais e florestais no Concelho;
- Diversas ações de sensibilização;
- Melhoramentos nos parques desportivos do Concelho;
- Continuação dos trabalhos inerentes à elaboração da Estratégia Local de Habitação;
- Continuação das obras de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Fojo, em Canas de Senhorim;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Continuação das obras de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Feira, em Canas de Senhorim;
- Continuação das obras de requalificação do campo de ténis, polivalente e respetiva iluminação, do Parque Urbano da Mata das Alminhas – Parque de S. Miguel, em Nelas, no âmbito da ADD/PDR;
- Construção de muros na Variante da Agueira;
- Obras de requalificação do Jardim de Infância de Vilar Seco;
- Obras de requalificação/ampliação do cemitério de Vilar Seco;
- Estudo prévio para a construção da “Rotunda dos Mathias”;
- Consignação da obra da construção da “Rotunda da Borgstena”;
- Obras de ampliação do cemitério do Folhadal;
- Obras de requalificação do Largo da Sr.ª da Tosse, no Folhadal;
- Alargamento da Rua do Farol e posterior ligação desta à Rua Dr. Abílio Monteiro, em Canas de Senhorim;
- Abertura de arruamento de ligação do cemitério de Canas de Senhorim à “Rotunda da Boiça”;
- Aprovação da candidatura no âmbito da ADD/PDR ao programa “Renovação de Aldeias”, para requalificação do polivalente, passeios, muro e instalação do parque infantil, nas Caldas da Felgueira;
- Abertura de procedimento para as obras de requalificação do Mercado Municipal, no âmbito do PARU;
- Abertura de procedimento para as obras de requalificação da Av. João XXIII, no âmbito do PARU;
- Análise da candidatura do projecto de requalificação do Centro Histórico de Santar, no âmbito do PAMUS;
- Abertura de procedimento para as obras de conclusão da ciclovía na variante de Nelas, no âmbito do PAMUS;
- Análise da candidatura do projecto da Zona de Coexistência e Rede Ciclável – Mobilidade Urbana Sustentável de Caldas da Felgueira, no âmbito do PAMUS;
- Análise da candidatura do projecto da Zona de Coexistência e Rede Ciclável – Mobilidade Urbana Sustentável de Canas de Senhorim, no âmbito do PAMUS;
- Início das obras do projecto CAVES, em Santar;
- Execução de projecto de reforço da ponte sobre o Rio Mondego nas Caldas da Felgueira;
- Continuação das obras de construção da Área de Serviço/Parque de Autocaravanismo;
- Continuação da construção e apetrechamento de salas interativas informáticas na escola sede do Agrupamento de Canas de Senhorim, no âmbito do projecto de combate ao insucesso escolar;
- Continuação da construção e apetrechamento de salas interativas informáticas na Escola Fortunato de Almeida, no âmbito do projecto de combate ao insucesso escolar;
- Colaboração com a Junta de Freguesia da Lapa do Lobo na requalificação do parque infantil;
- Apoio ao Centro Paroquial de Nelas para requalificação da antiga escola pré-primária da Serra da Estrela, para instalação de um Centro de Dia;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Apoio técnico à Escola Secundária de Nelas para construção de um muro de vedação confinante com a Rua Serra da Estrela;
- Lançamento do procedimento concursal para as obras de reabilitação de toda a habitação social do Concelho de Nelas;
- Obras de requalificação do Jardim de Infância de Vilar Seco;
- Colaboração nas obras da Casa Paroquial em Santar;
- Alargamento da Rua da Corredoura, em Canas de Senhorim;
- Projeto de ligação da Rotunda do “Cemitério Velho” à Rua Dr. Tiago Marques, em Canas de Senhorim;
- Obras de beneficiação do Cemitério de Moreira, em colaboração com a Junta de Freguesia;
- Construção do Cemitério novo em Canas de Senhorim;
- Demolição de imóveis em estado de ruína no Concelho, no âmbito do Proteção Civil.

A2) Atividades desenvolvidas com a pandemia COVID-19:

20 21-02-01:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-02-06:	Utentes e funcionários dos lares do concelho de nelas recebem segunda dose da vacina contra a covid-19 na próxima semana
20 21-02-07:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-02-07:	Compra de 75 computadores e 75 ligações à internet, fazendo um total de 160 equipamentos aos alunos para que possam acompanhar a escola à distancia
20 21-02-08:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-02-14:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-02-15:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-02-18:	Início vacinação Covid à população do concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-02-19:	Vacinação população concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-02-21:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-02-22:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-02-25:	Vacinação população concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-02-26:	Vacinação população concelho (manha: pessoas com 80 anos ou mais; tarde: pessoas com mais de 50 anos com doenças crónicas)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

20 21-02-27:	Vacinação população concelho (pessoas com mais de 50 anos com doenças crónicas)
20 21-02-27:	Entrega de 6000 sacos com álcool gel e caixa de 50 máscaras pela população do concelho
20 21-02-28:	Entrega de 6000 sacos com álcool gel e caixa de 50 máscaras pela população do concelho
20 21-02-28:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-03-01:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-03-04:	Vacinação população concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-03-05:	Vacinação população concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-03-07:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-03-08:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-03-11:	Reabertura dos cemitérios municipais
20 21-03-11:	Autorização para realização de Feiras exclusivamente para venda de produtos hortícolas
20 21-03-11:	Vacinação população concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-03-12:	Vacinação população concelho (pessoas com 80 anos ou mais)
20 21-03-13:	Vacinação população concelho
20 21-03-14:	Vacinação população concelho
20 21-03-14:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-03-15:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-03-17:	Vacinação população concelho
20 21-03-18:	Vacinação população concelho
20 21-03-19:	Vacinação população concelho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

20 21-03-21:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-03-22:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-03-24:	Vacinação população concelho
20 21-03-25:	Vacinação população concelho
20 21-03-26:	Vacinação população concelho
20 21-03-27:	Vacinação população concelho
20 21-03-28:	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-03-29:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)

B) Informação sobre educação, cultura e desporto:

Nomeadamente:

- Continuação da atribuição de subsídios com os clubes desportivos e as associações recreativas e culturais do Concelho, apesar da suspensão de algumas das suas atividades devido à pandemia;
- Continuação das atividades no âmbito do projeto “Crianças em Movimento...”, direcionado aos jardins de infância do concelho e adaptado à nova realidade da situação pandémica, em concordância com as regras impostas pela DGS para a prática desportiva nas escolas, sendo constituído apenas pelo bloco de Expressão Lúdico Motora e com uma aula presencial por mês e as restantes via online, sendo que, a 22 de janeiro, a aula presencial foi cancelada, devido ao novo estado de confinamento, tendo-se mantido as aulas online;
- A 18 de fevereiro iniciou-se a vacinação contra a Covid-19 no Pavilhão Desportivo Municipal, em que foram criadas todas as condições de segurança e higiene de acordo com as orientações da DGS, e vistoriado pelas Autoridades de Saúde Pública, pelos representantes das Autoridades de Saúde Local e pela Proteção Civil Municipal. Foram disponibilizados recursos humanos para dar apoio ao Serviço Nacional de Saúde;
- Deu-se continuidade ao programa de atividades online “NELASFIT”, iniciado a 15 de outubro, com o objetivo de promover atividades físicas/desportivas diversificadas para os munícipes, a desenvolver nas escolas, no trabalho e na comunidade em geral, promovendo paralelamente espaços de lazer do nosso concelho. As atividades desenvolvidas são: SejaFit com sessões de Fitness; EscolaFit com sessões de atividades/jogos lúdicos a desenvolver nos Jardins-de-Infância e PausaFit com sessões de ginástica laboral. Todas as propostas são divulgadas na página do facebook dos Serviços de Desporto e foram editados, durante este período, 17 vídeos, num total de 45 propostas desde o início do projeto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Continuação da implementação dos Percursos Pedestres, designadamente, com a construção de uma ponte pedonal no PR1- Moinhos do Castelo, em Senhorim, com a realização de vistorias de todos os Percursos Pedestres e divulgação dos mesmos com folheto elaborado para esse efeito;
- Desenvolvimento orgânico do projeto intermunicipal “Cultura no Dão”;
- Comemorações dos 500 Anos da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães.
- Organização da atividade “Amentar das Almas”, já integrada no projeto intermunicipal “Cultura no Dão”;
- Rede de Geocaching das Termas Centro- Caldas da Felgueira
- Reuniões de trabalho com a AMPV para lançamento do projeto “Enoturismo.pt”;
- Participação online em diversos webinars sobre Turismo, Desporto de Natureza e Património;
- Atualização constante da base de dados dos agentes económicos ligados ao Turismo
- Gestão regular das Publicações do FB “Turismo in Nelas”
- Acompanhamento técnico dos trabalhos de requalificação do Largo do Pelourinho, no Folhadal;
- Participação técnica em projeto da Rede Patrimonial da CIMVDL;
- Trabalho em rede com os municípios de Albergaria, Águeda, Sever do Vouga, Vagos para dinamização da Rota dos Moinhos de Portugal, em articulação com o Turismo de Portugal e dinamização conjunta do Dia Nacional dos Moinhos;
- Preparação da atividade do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em abril;
- Continuação dos trabalhos de instalação do Centro de BTT no Parque Ecológico da Quinta da Cerca;
- Continuação dos trabalhos de revisão do Regulamento para o Centro de BTT para posterior aprovação;
- Preparação da exposição coletiva “Sentinelas no Mar”, organizada pela Autoridade Marítima Nacional;
- Início do Projeto “Música Maestro!” [Pré-Escolar] – E@D (Ensino à Distância);
- Distribuição de Material de Desinfecção e EPI’S por todos os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Concelho para o reinício das aulas presenciais;
- Dinamização do Projeto “Até Já Escola!” – Páscoa 2021, referente à Educação Pré-Escolar: captação de imagens com Drone;
- Retoma dos Serviços inerentes à reabertura do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo: refeições, transportes, AEC, entre outros.
- Workshops Online para Pais e Encarregados de Educação – “Parentalk” – no âmbito do Programa da Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar;
- Retoma da distribuição semanal de fruta no âmbito do Regime da Fruta Escolar e do Projeto “FrutiCool” para os níveis de ensino supra referidos;
- Adaptação das Atividades da Escola Municipal de Música à realidade da pandemia, com a realização de aulas “online”;
- Elaboração de vídeos temáticos e informativos para publicação na Página de Facebook do SEC, com reforço de novas rúbricas;
- Início das Atividades de Enriquecimento Curricular [1.º Ciclo] – E@D (Ensino à Distância);
- Reinício do Projeto “Música Maestro” com aulas presenciais;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Início das Atividade de Animação e Apoio à Família [Pré-Escolar] – E@D (Ensino à Distância);
 - Confeção e distribuição de refeições aos alunos dos Escalões A e B, do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, a serem consumidas nos respetivos Estabelecimentos de Ensino, exceto em caso de Teste Positivo ou Isolamento Profilático, em que a mesma é entregue ao domicílio;
 - Distribuição de refeições aos alunos dos Escalões A e B, do 2.º Ciclo ao Secundário, dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, pelos Pontos de Recolha criados e/ou ao domicílio;
 - Confeção de refeições para as crianças da Escola de Acolhimento [Centro Escolar de Nelas] – Pré-Escolar e 1.º Ciclo;
 - A Biblioteca Municipal nas Redes Sociais - Manutenção de página de “facebook” da Biblioteca com os seguintes conteúdos– Oficina do Óscar: Este Sábado há contos” (atividades para famílias), “Sabias que...curiosidades”, “O Sabichão” (conteúdos pedagógicos de apoio à aprendizagem, “Audiolivros” , “Poesia e leituras”, sugestões de leitura, novidades da biblioteca, destaque de autores, “leituras com humor”, “Frases ou pensamentos acompanhados de ilustração”, “Desafios de Escrita”, no total de 164 publicações;
 - Organização e preparação do espaço da Biblioteca José Adelino, em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros de Canas de Senhorim, para reabertura no mês de abril;
 - Leituras 100 Idade - empréstimo ao domicílio de livros;
 - US fora de portas - empréstimo ao domicílio de livros aos alunos da Universidade Sénior;
 - Exposição “História em Miniatura”, constituída por mais de 225 peças artesanais elaboradas em metais, resina, madeira e pintadas à mão, que retratam diversos cenários das invasões francesas, incluindo tropas francesas, inglesas e prussianas, soldadinhos de chumbo, soldados medievais, uma réplica de um castelo do Séc. XI, bem como de engenhos de artilharia (balista romana, catapulta e trebuchet).
 - Registo e catalogação do fundo documental da BMN, Bibliotecas escolares e Biblioteca José Adelino (Canas de Senhorim);
 - Continuação da inventariação de todo o fundo documental (cerca de 53000 documentos);
 - Serviço de referência on-line: em caso de necessidade de informação específica sobre determinado assunto, os serviços procedem à pesquisa e envio por mail da informação encontrada, digitalizada, não tendo de se deslocar às instalações;
 - Biblioteca ao domicílio: requisição de obras com entrega ao domicilio, tendo sido efetuados 146 empréstimos;
 - A Biblioteca Municipal António Lobo Antunes recebeu no passado mês de julho, depois de cumpridos todos os requisitos exigidos, o selo "Clean & Safe". Criado e atribuído pelo Turismo de Portugal, visa reconhecer as atividades e os equipamentos turísticos e culturais que assumam o compromisso de cumprir as recomendações emitidas pela Autoridade Turística Nacional, em articulação com as orientações da Direção-Geral de Saúde, para reduzir riscos de contaminação dos seus espaços com o SARS-CoV-2 (novo Coronavírus);
 - Reabertura da Biblioteca Municipal a 15 de março, passando a estar disponível a munícipes com mobilidade reduzida.
- C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:
Nomeadamente:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Celebração de contrato de trabalho a termo certo, pelo período de 12 meses, com 4 Assistentes Operacionais, nomeadamente, 1 Condutor de Máquinas e Veículos Especiais, 2 Pedreiros, 1 Cantoneiro e 1 Trolha);
- Celebração de 5 contratos de emprego inserção (3 para as Escolas e 2 para Serviços Externos);
- Atendimento de caráter informativo a 2 entidades/possíveis promotores, no âmbito dos Regulamentos de Incentivos ao Empreendedorismo do Município de Nelas, bem como outras medidas de apoio;
- Atendimentos de caráter informativo a 5 empreendedores/entidades, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores;
- Foram rececionadas 3 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do Concelho de Nelas e Concelhos limítrofes, compreendendo 3 postos de trabalho, para as quais foram encaminhados 25 candidatos a emprego;
- Atendimento de 335 candidatos que recorreram aos serviços do GIP com objetivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção) e informação sobre ofertas de emprego;
- Encaminhamento de 5 candidatos para formação em sistema e-learning, destinada ao público desempregado de 5 candidatos.
- Realização de sessões de informação coletivas (informação sobre ofertas de emprego; formação profissional; assuntos relacionados com a inscrição no Serviço de Emprego), em modo presencial e sessões realizadas através de vídeo-conferência, que contou com a participação de 78 utentes.
- Realização de 8 atendimentos relativos aos seguintes assuntos: auxílio a análise de correspondência estrangeira, pedidos de reformas antecipadas aos países de emigração;
- Participação na realização/gestão da campanha “SIGA O ESPÍRITO DO NATAL E COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL”, assim como na campanha destinada aos funcionários da Câmara Municipal de Nelas;
- Iniciativas desenvolvidas no âmbito das medidas pandemia, covid-19

Ação / Iniciativa desenvolvida	Nº empresas/pessoas	Elementos
Realização em articulação com o Serviço de Emprego de Viseu de inscrições, apoiando desempregados que pretenderam fazer a sua inscrição, evitando deslocações a Viseu e na maioria das vezes ausência de resposta informativa por parte do IEFP	23 utentes	
Realização de sessões de informação coletivas através de VIDEOCONFERÊNCIA, em parceria com o IEFP	2 sessões/42 utentes	

- Continuação da realização de algumas das atividades da Universidade Sénior nos domicílios dos alunos. Na terceira fase de desconfinamento, duas equipas da Universidade Sénior deslocaram-se a casa dos alunos para lhes “levar” atividades das áreas da música, rádio, atividade física, trabalhos manuais, expressão dramática e apoio psicológico;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Apoio aos alunos da Universidade Sénior no seu transporte aquando da sua chamada para a vacina;
- Apoio da equipa da Universidade Sénior no Centro de Vacinação a todo o trabalho solicitado;
- Entrega dos cabazes alimentares do “Meu Super“ de Nelas para a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, levando ainda ao domicílio de cidadãos que necessitam deste apoio mas não têm transporte para se deslocarem à Junta de Freguesia;
- Manutenção de contactos regulares com os alunos, levando-lhes atividades que podem desenvolver em casa (passatempos, palavras cruzadas, trabalhos manuais etc.);
- Acompanhamento via telefone dos alunos da Universidade Sénior, com a finalidade de perceber se há dificuldades no seu dia-a-dia devido à pandemia;
- Colaboração da Universidade Sénior com o Serviço Social, designadamente, na distribuição dos cabazes agrícolas, resultante do Mercadinho;
- Cooperação com o Centro Hospitalar Tondela-Viseu na distribuição de medicamentos a doentes de risco, sempre que solicitado;
- Colaboração com a Biblioteca Municipal na distribuição semanal de livros ao domicílio;
- Resposta aos pedidos de compras de produtos alimentares e farmacêuticos, assuntos nos correios, entre outros, a munícipes que o solicitam;
- Continuação da atividade do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS-4G) – Nelas 4You – Programa de intervenção social com a duração de 3 anos, uma parceria entre a Câmara Municipal e o Centro Paroquial de Nelas, num investimento de 533.741,90€. O Programa CLDS-4G “Nelas 4You é um instrumento de combate à exclusão social e tem como finalidade promover a inclusão social de grupos populacionais mais frágeis, através de uma intervenção de proximidade, com ações integradas de diversos agentes e recursos localmente disponíveis;
- Banco Local de Voluntariado - no âmbito deste projeto, foram realizadas 6 ações de sensibilização/ informação para os alunos do 3º ciclo. As ações foram realizadas com as turmas do 10.ºB; 11.ºA; 11.ºC; 10.º C; 10.ºA; 11.ºD, totalizando 114 alunos do agrupamento de Escolas de Nelas. Estas ações foram realizadas on-line. Ainda no âmbito deste mesmo projeto, foi realizada a inscrição do Município de Nelas na plataforma BDU do IPDJ, para a efetivação de uma candidatura ao programa de voluntariado jovem: “Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas”, que tem como público-alvo jovens com idades entre os 18 e os 30 anos. Com esta candidatura pretende-se estimular a prática do voluntariado nas camadas mais jovens, assim como a preservação do ecossistema local, um dos objetivos da Carta de Voluntariado Jovem pelo Ambiente.
- Mercadinho de Produtos Agrícolas (Solidário) – Na sequência da situação pandémica, o Serviço Municipal de Apoio à Economia Social deu continuidade à distribuição de fruta e produtos agrícolas às famílias carenciadas e a famílias que pontualmente estão restringidas no acesso a bens alimentares devido à COVID-19. Neste período, foram abrangidas 116 famílias, correspondendo a 406 pessoas;
- Loja Solidária – neste período foram abrangidas 6 famílias e 4 particulares, tendo-lhes sido doados produtos de higiene pessoal, vestuário, puericultura, entre outros;
- Fundo Especial de emergência Social – procedeu-se à entrega mensal de cabazes com bens alimentares a 58 agregados familiares correspondendo a 94 indivíduos que apresentaram junto do Serviço situações de carência económica, decorrente do atual momento que se vive;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Instrução e deferimento de 9 processos de incentivo à natalidade, perfazendo um total de 12 agregados familiares que requereram este apoio, desde o início do ano de 2021; Neste período, a Câmara Municipal procedeu à 4.^a alteração ao Regulamento de Incentivo à Natalidade no Município de Nelas - aditamento do artigo 9.º-B, tendo sido aprovada, pelo 2 ano consecutivo, a atribuição durante o ano de 2021, e como medida excecional resultante da pandemia, um acréscimo ao incentivo referido no artigo 9.º no valor de 1.000,00€ (mil euros) aos agregados familiares cujo rendimento per capita seja inferior a 50% do Indexante dos Apoios Sociais, beneficiando do mesmo 5 agregados familiares;
- Realojamento de família em situação de precariedade habitacional (2 adultos e 3 crianças em idade escolar) em fogo de habitação social – elaborado contrato de arrendamento;
- Implementação da Plataforma de Ação Social (PAS), que se constitui como uma ferramenta de agregação de informação de cariz social, de suporte à gestão operacional e monitorização de casos e de apoio à tomada de decisão na atribuição de apoios sociais, permitindo, deste modo, a racionalização dos recursos existentes bem como o acompanhamento de situações complexas ou de emergência social, no âmbito da operação “Modernização Administrativa na Região Viseu Dão Lafões – Um modelo, catorze municípios”. A PAS permitirá que os executivos municipais e os técnicos de ação social, localizem e acedam, a qualquer momento, aos processos de intervenção social a decorrer no seu território.

D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Nomeadamente:

- Processo de aquisição de 75 computadores e 30 webcam’s, no âmbito da covid-19, para apoio a alunos carenciados ou não dotados desta tecnologia, para ensino à distância;
- Configuração, instalação e entrega de 160 computadores, no âmbito da covid-19, aos alunos carenciados ou não dotados desta tecnologia, para ensino à distância;
- Apoio e assistência em termos informáticos aos alunos com ensino à distância;
- Instalação de computadores no Centro Escolar de Nelas para acolhimento de alunos para ensino à distância;
- Instalação de 1 acesso à internet 4G, na Igreja de Santar, para possibilitar streaming;
- Instalação de 1 acesso à internet em fibra na praça do Município para possibilitar streaming;
- Instalação e configuração de acessos à internet sem fios na Escola de Música, no âmbito da parceria com o INE, para os CENSOS 2021;
- Configuração e testes da aplicação de gestão de ocorrências “ourcity”;
- Configuração de acessos remotos para os colaboradores em teletrabalho;
- Atualização de aplicações do ERP Airc;
- Atualização de softwares nos servidores;
- Suporte aos utilizadores da rede informática do município de Nelas e escolas;
- Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
- Formatação, atualização e manutenção preventiva de equipamentos informáticos;
- Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático;
- Resolução de 288 tickets (pedidos informáticos);
- Impressão de cartazes, divulgação e elaboração de notícias de vários eventos, para publicação nas redes sociais e “site” da Autarquia;
- Cobertura fotográfica de vários eventos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Elaboração de cartazes solicitados por diversas associações e relativos a diversas actividades;
- E) Informação sobre finanças e património municipal:
 - Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de março de 2021:
 - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.206.891,65 €;
 - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 2.391.585,62 €.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Presidente, quer acrescentar alguma coisa? Não. Alguém quer fazer alguma pergunta ao Senhor Presidente sobre este ponto? Na sala, não. De casa? Senhor Deputado Manuel Henriques?

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Sim, queria fazer só duas questões ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Certo. Faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Duas questões muito simples: Uma e até a propósito, pegando aqui na deixa dos cartazes do Senhor Presidente da Câmara e, obviamente, também dando os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara que também teve um contributo nesta matéria, foi requalificado um Largo, em Vila Ruiva. E, de facto, há lá um cartaz muito significativo da Câmara Municipal relativamente a este investimento. Agora, porque eu sei que o Senhor Presidente associa-se a mim nesta luta contra o eleitoralismo, eu queria-lhe perguntar se não ficaria também bem enaltecer o papel, muito significativo, que a Junta de Freguesia de Senhorim teve nesta intervenção, a vários títulos, em várias contribuições, como o Senhor Presidente sabe e penso que ficava bem a Câmara Municipal também dar mais destaque, no fundo, a esta intervenção da Junta de Freguesia, agradecendo-lhe a iniciativa, ela, certamente, não teria sido feita se a Junta de Freguesia nisso não contribuísse.

Depois, queria-lhe perguntar uma questão processual, Senhor Presidente, até porque fiquei com algumas dúvidas. Num ano eleitoral, há algumas intervenções em curso no Município, é normal que o Município tenha que aqui, ou acolá, adquirir um ou outro terreno, eventualmente, não sei se o vai fazer, ou não, seguir um bocadinho as expropriações, o que também é sempre de evitar porque é mais moroso. Mas, eu queria, Senhor Presidente, ficar aqui seguro de uma coisa, Senhor Presidente.

Constou-me que algumas situações poderiam e vou-lhe falar muito concretamente. Vou-lhe falar da via que está a ser construída há vários anos, há muitos anos já, 4, ou 5 anos, que vai ligar o Bairro Tiago Marques à Quinta da Boiça, em Canas de Senhorim. Constou-me que poderiam estar a ser usados diferentes critérios consoante os diferentes proprietários para o Município chegar a acordo com eles, relativamente aos valores, no fundo, que o Município adquire para essas obras serem feitas.

Já que temos muito gosto em falar em democracia, em andar com cravos na lapela, para mim, tratar os Municípes por igual é muito mais importante que andar com um cravo na lapela. Muito mais importante. E eu não estou a acusá-lo de nada, mas queria ter a certeza que tenho do Senhor Presidente e da sua Equipa de Vereadores o compromisso de que os municípes, nestas questões, são tratados por igual. Ou seja, que o Município não anda aqui a fazer negócios de oportunidade, que tem um critério único nestas negociações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Eu queria sentir-me seguro relativamente a isto. E espero, não espero outra coisa, que o Senhor Presidente aqui e agora, me dê este conforto. Que diga: Dr. Manuel Henriques, fique descansado, não vai haver um Municípe aqui no Concelho de Nelas que se vai queixar de receber menos por metro quadrado do que o vizinho do lado. Eu queria, certamente, ter esta certeza. E mais ainda, que nestas discussões não houvesse, de alguma forma, digamos, não vou dizer ameaças, mas que não houvesse aqui alguns avisos de que se vai colocar a questão na população, etc., etc., que a forma negocial fosse transparente, transparente.

Portanto, eu queria só que o Senhor Presidente me desse o conforto sobre isto para eu estar com a certeza de que, provavelmente, às vezes eu posso ter ouvido coisas que, se calhar, são más informações, ou que são informações, pelo menos, fidedignas, que eu não tenho nenhuma razão para não confiar no Senhor Presidente nesta matéria.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente, só dar um esclarecimento, só por respeito ao Senhor Dr. Manuel Henriques. Em todas as obras em que há participação, fazemos questão em que haja sempre essas parcerias com as Juntas de Freguesia, em todo o lado, não só em Senhorim. E tem havido uma franca colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim em vários aspetos, em vários sítios, quer na feitura de pequenas obras, quer algumas de vulto, como aquela que referiu, o Largo de Vila Ruiva, em que, de facto, para esse Largo de Vila Ruiva, deu alguma colaboração a Junta de Freguesia. Fez questão de dar essa colaboração. Esse Largo, só esse Largo, está orçado em 110.000,00 euros.

Quando diz que sem a colaboração da Junta o Largo não se faria, isso não corresponde à verdade porque, naturalmente, tivemos muito gosto em que a Junta de Freguesia tivesse participado e com todo o gosto. Mas, a comparticipação da Câmara quer, só na compra da casa da Família Feliz, foram 65.000,00 euros. Depois, na demolição dessa mesma casa, não foram menos de 10.000,00 euros. Depois, na compra de uma outra casa, que estava ao lado, foram mais 10.000,00 euros. Portanto, o contributo da Junta de Freguesia, agora, não sei, terão sido, em mão-de-obra, à volta de 20.000,00 euros, em mão-de-obra, e a Câmara ainda forneceu o material. Portanto, foi uma participação justa, sendo certo que a Câmara está a custear, completamente, o novo cemitério, ou uma ampliação para o dobro, quase. Acho que é mesmo para o dobro do cemitério que está, praticamente, pronto. Já andam nos arranjos exteriores. E que é uma obra que ficará em muito mais que 200.000,00 euros. É uma obra que já veio aqui à Assembleia Municipal, que será depois transmitida para a Junta de Freguesia, porque é uma obra da responsabilidade legal da Junta de Freguesia. E há esse compromisso também sem encargo nenhum para a Junta. E, evidentemente, também, naturalmente, o encargo é da manutenção do cemitério, mas com a receita inerente também à gestão do mesmo cemitério.

Os 7 anos em que estou na Câmara, Dr. Manuel Henriques, falam por mim. A Câmara presidida por mim já comprou mais de 800.000 metros quadrados de terreno, 800.000 metros quadrados de terreno, quando a Câmara anterior do PSD/CDS comprou à volta de 100.000 metros quadrados de terreno. Traz-me, agora, uma questão da abertura de um arruamento entre a Rua Tiago Marques e a Póvoa de Santo António. Surgiu ali um problema, que está a ser conversado, que envolveu também, naturalmente, a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. E surgiu porque a ligação entre a Rua Tiago Marques e a esquina do cemitério, e aquele troço que vai da rotunda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

do cemitério para fazer a ligação à Rua Tiago Marques, o proprietário exigiu que lhe repusessem o muro, isso foi, aliás, a reunião de Câmara, que lhe repusessem o muro, que lhe refizessem uma pequena adegas que ele lá tem e que lhe pagassem, salvo o erro, a 12,50 euros o metro quadrado.

E a Junta de Freguesia tinha negociado a abertura do restante arruamento da Rua Tiago Marques até ao Matadouro, sem contrapartidas aos proprietários. Ou melhor, sem contrapartidas financeiras, ou materiais, diretas, porque a abertura de um arruamento num terreno agrícola é, por natureza, uma mais-valia que, no caso de, por exemplo, o proprietário querer fazer uma operação de loteamento, como todos compreendem, se tiver a obrigação de fazer um arruamento e fazer cedência de terreno para o domínio público, tem um encargo elevado que numa situação de ser uma Entidade pública a fazer o arruamento dispensa esse encargo. Portanto, há a dispensa do encargo indireto em termos futuros. Portanto, não há um prejuízo.

Surgiu essa situação. Tem a ver com um Vereador, para sermos claros, tem a ver com o Vereador do CDS de Canas de Senhorim. E, portanto, essa situação está a ser conversada. Naturalmente, vai ser resolvida com justiça. A igualdade é tratar situações que merecem tratamento específico. E dou-lhe essa garantia de que as questões serão tratadas com esta ponderação, de que também há um novo arruamento em que todos os proprietários beneficiam da abertura desse arruamento numa extensão considerável.

Naturalmente, o interesse público beneficia do novo arruamento de ligação entre a rotunda do cemitério e a rotunda da Boiça. A população beneficia, a população da Póvoa de Santo António, de Canas de Senhorim. Mas, naturalmente, todos os proprietários que são atravessados por aquela estrada, que ficará infraestruturada, também beneficiarão. E dou-lhe aqui esta garantia de que tudo farei para que haja essa justiça e que o interesse público se encontre o melhor possível com o interesse dos proprietários.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Eu não me estava a referir a nenhum caso particular. A nenhum caso particular. Nem o faria aqui porque numa via como aquela haverá vários casos particulares. Só queria dar nota disso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhor Deputado. Vamos passar ao ponto 2.2 - Aprovação do Pedido de Autorização Prévia de Investimentos a serem financiados por empréstimos de médio e longo prazo (Linha BEI PT 2020 – Autarquias e Financiamento Bancário), relativos aos Projetos: “Escola Secundária de Nelas” e “Escola EB 2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, em Canas de Senhorim” e “Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas” e “Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim”.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente, quer introduzir o ponto? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Portanto, isto é autorização. Depois, tem a ver também com a questão do empréstimo. E, se me permite, Senhor Presidente da Assembleia, falo também já nesta questão e refiro também já a questão do empréstimo.

E, portanto, este pedido de autorização prévia tem a ver, como está expresso na documentação que foi enviada, com a Modernização e Requalificação da Escola Secundária de Nelas, da Escola Secundária de Canas de Senhorim e do Centro de Saúde de Nelas e do Centro de Saúde de Canas de Senhorim. Foi aprovado em reunião de Câmara com os votos do Presidente da Câmara e dos Vereadores do Partido Socialista e com a abstenção dos Senhores Vereadores do PSD e do CDS, Júlio Fernandes e só um voto contra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

São investimentos, absolutamente, estruturantes, como acho que todos estarão de acordo. Posso concordar com o que foi discutido em reunião de Câmara, que isto são infraestruturas, atualmente, ainda do Governo. Aliás, sempre foi referido por mim e trazido aqui à Assembleia Municipal como um fundamento de não aceitarmos a delegação de competências, o facto das infraestruturas a este nível, quer ao nível da Educação, quer ao nível da Saúde, serem já antigas. E, isso implicar e servir até como força de pressão para que o Estado, ou a Administração Central, a requalificasse.

O que é verdade é que, de acordo com a legislação que está em vigor, nós, em abril do ano que vem, essas competências passam para as Câmaras Municipais no âmbito específico que estão previstas nos diplomas, que são competências ao nível da infraestrutura e da logística necessária ao funcionamento da infraestrutura, não tanto do que se passa lá dentro, quer em matéria de Educação, quer em matéria de Saúde. Em termos da Educação, ela própria e em termos da Saúde, ela própria, mas do que é necessário para que tudo isso funcione.

É importante que as infraestruturas sejam requalificadas porque se forem requalificadas e estiverem em bom estado, menos se gasta em energia, menos se gasta em reparações, como é, evidentemente, compreensível.

A questão que se colocou é esta: O Centro 2020 e nos contactos que foram havendo e da pressão que houve sempre da nossa parte e do Representante maior da Câmara, que é o Presidente, que procura sempre arranjar soluções para estas questões, foi possível abrir e está aberto (neste momento estão abertos) foi possível assegurar, por parte da CCDR Centro e do Centro 2020, o financiamento para a requalificação destas infraestruturas.

E, portanto, foi garantido, está garantido ao Município de Nelas o financiamento da modernização e requalificação destas 4 infraestruturas. Está garantido. Apesar de, nos Avisos, que estão abertos e que estão referenciados, depois na autorização do empréstimo estar referenciado que a dotação indicativa do Fundo para a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões são 6 milhões de euros. Quer para as Infraestruturas Educativas e isto seria tudo necessário para Nelas. E para a Área da Saúde, para a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões são 3,5 milhões de euros. E isto seria tudo necessário para Nelas.

Mas, como bem diz o Aviso, a dotação é, meramente, indicativa. A dotação é, meramente, indicativa. E, portanto, o que está garantido ao Município de Nelas, e isto não é como fazer um jogo de domingo e não se saber o resultado, ou ganha-se, ou perde-se, ou empata-se. Não é nada disso que estamos a tratar. A Câmara é outra coisa. A Câmara é contratar projetos. Lidar com Entidades Regionais e Presidentes de CCDR e haver palavra. É chegar lá e dizer: O Senhor faz um projeto e tem o financiamento garantido. Não é 1 X 2. Está garantido o financiamento para requalificação das Escolas e dos Centros de Saúde.

E, as candidaturas estão feitas. A maturidade das candidaturas é a abertura dos procedimentos com projetos de arquitetura e especialidades. E isso vai acontecer na reunião de quarta-feira se os Senhores Vereadores votarem a favor, como espero, para abertura dos três procedimentos que precisam de decisão da reunião de Câmara. Há um que não é necessário porque é inferior a 750.000,00 euros, posso eu fazê-lo porque tenho essa competência delegada. E, portanto, tenho segurança de que esses financiamentos vão ser aprovados para a requalificação das Escolas.

Estes financiamentos são a 85%. Existe também o compromisso sério, conversado e apenas conversado, não há mais que isso, por parte do Ministério da Educação. Por parte do Ministério da Saúde foi-me referido que o Ministério da Saúde não participa com percentagem nenhuma. Portanto, os 15% têm que ser suportados pelo Município de Nelas. Por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

parte do Ministério da Educação existe o compromisso do Ministério da Educação de que 7,5% dos 15%, que são nas contas que são fáceis de fazer porque a componente da requalificação das infraestruturas da Educação são, mais ou menos, 7,5 milhões de euros, são, mais ou menos, 500.000,00 euros, os 7,5%. Existe o compromisso do Ministério da Educação de suportarem os 7,5%.

E, trouxe aqui dois exemplos para quem se entretém também a tergiversar sobre a possibilidade de isso não vir a acontecer, exemplos em como isso está a acontecer em vários sítios. Por exemplo, ainda hoje foi anunciada a Requalificação da Escola de São Pedro do Sul e cá está: Esta empreitada representa um investimento de cerca de 3 milhões de euros e tem um prazo de execução de 540 dias. Este valor é financiado em 85% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER, 7,5% pelo Estado e 7,5% pela Câmara Municipal.

Outro exemplo, a Requalificação da Escola de Castro Daire vai custar 2 milhões de euros. E cá está também: Esta segunda fase será financiada por Fundos Comunitários através do Centro 2020 e comparticipada também pelo Ministério da Educação. Portanto, quem diz, aqui em Nelas, o contrário do que acontece nos outros Concelhos, nem quer bem ao Concelho de Nelas. Parece que nem quer bem.

Dou também garantia de que tudo farei para que Nelas não seja menos que os outros em matéria de que os 500.000,00 euros, que agora, por segurança, estou a pedir à Assembleia Municipal, porque é necessário para o cabimento que garanta a abertura do procedimento para as obras, tem que ter esse cabimento porque senão não há cabimento suficiente para abertura do procedimento, porque também faz parte da maturidade do concurso a abertura do procedimento e tem que ter cabimento.

Se o Ministério da Educação, como espero, comparticipar com os 7,5%, evidentemente que esses 500.000,00 euros do BEI não são utilizados. E, portanto, não é utilizada essa parte do empréstimo. Com outra possibilidade ainda, que tudo farei para que aconteça. O Plano de Recuperação e Resiliência tem também previsto, na Modernização de Oferta de Estabelecimentos de Ensino, 710 milhões de euros. E, a garantia que existe, quer nesta matéria, quer nas infraestruturas sociais em que já foi pedido ao Município Nelas que identificasse a classificação das infraestruturas sociais do PARES 3.0. Está para haver uma decisão, proximamente, relativamente às infraestruturas sociais que foram candidatas às IPSS,s, às Residências para Idosos e aos Centros de Dia, que foram candidatados, está para haver uma decisão em maio/junho relativamente a essas ERPI,s, Residências e Centros de Dia, que também estão aqui previstos no Plano de Recuperação e Resiliência.

Mas, a minha expectativa relativamente, quer à Educação, que tem, para os Estabelecimentos de Ensino, 710 milhões de euros, estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional, quer para os Cuidados de Saúde Primários, 467 milhões de euros, e, é dinheiro para projetos, que têm que estar feitos até 2023 e executados até 2026., e é a indicação que tenho, também por parte do Governo, é que o Governo vai destinar muitas destas verbas a componentes nacionais de projetos que estejam no terreno, quer nestas Áreas, quer na Área da Habitação, por exemplo. Quarta-feira vai já a reunião de Câmara a Estratégia Local de Habitação para o Município de Nelas, que implica também um investimento muito próximo, no total, de 6 milhões de euros. E, que, também pode ser no âmbito deste Plano de Recuperação e Resiliência, que esta é a última versão, que foi apresentada em Bruxelas, que tenha também um financiamento a 100%.

Portanto, queria dizer que este pedido de financiamento, que faço à Assembleia Municipal, não podia deixar de o fazer pela natureza dos quase 9 milhões de euros, que dizem à Câmara assim: Damos 9 milhões de euros para recuperar estas infraestruturas, absolutamente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

essenciais para os próximos 20, 30, 40 anos, para as próximas gerações. E, portanto, as condições são estas. Queres? Ou não queres?

Depois, o Ministério da Educação diz: Eu ainda te pago 7,5%. Porque é que só fazem isto depois e não fazem já agora? Porque é que não assumiram já o compromisso? Porque, primeiro, tem que ser estabilizado, no Centro 2020, qual é o investimento elegível, para eles depois fixarem qual é o valor, para estabelecerem quais são esses 7,5% em termos de Orçamento do Ministério da Educação. E, portanto, já celebrámos os protocolos, quer com o Ministério da Educação, quer com o Ministério da Saúde. Já foram aprovados em reunião de Câmara. E aprovados por eles também. Esses protocolos já estão celebrados.

E, além do mais, além disso, estas obras podem custar 1 milhão de euros de financiamento por parte do Município de Nelas, num empréstimo BEI que tem taxas de juros excecionais. O prazo de amortização do empréstimo, genericamente, são 15 anos. No outro empréstimo tentámos fundamentar os 20 anos com várias razões. Não aceitaram. Mantiveram os 15 anos. Portanto, aqui, tentamos também fundamentar aí para os 20 anos. Mas, só em razões excecionais é que eles alargam para os 20 anos. Mas, aqui, com esta questão do Plano de Recuperação e Resiliência, tenho expectativa fundada, por aquilo que vos estou a dizer, que este financiamento de 1,5 milhões de euros, nem sequer venha a ser utilizado, no todo, ou em parte, por via da inclusão no Plano de Recuperação e Resiliência em que há verbas para a Educação e para a Saúde, em que a estratégia do Governo, que já me foi afirmada e reafirmada, é meter muitas componentes nacionais dos Fundos Comunitários, quer do PT 2020, quer do PT 2030, até 2026, como encargo do Plano de Recuperação e Resiliência.

Por estas razões todas, e, fazendo também aqui um quadro, a 3, 4 meses das eleições, estamos em abril e, de acordo também, com a informação que ia na informação do Presidente, em termos de Assembleia, de informação do Presidente à Assembleia Municipal, no final deste ano de 2021, se os empréstimos, que já estão aprovados forem todos utilizados, que é o Mapa que eu tenho aqui do Orçamento, sempre referenciei aqui, nesta Assembleia e nas reuniões de Câmara, que, fruto das candidaturas e dos investimentos que eu projetava, o endividamento da Câmara devia andar entre os 14 milhões de euros e os 15 milhões de euros, o total, o médio e longo prazo e curto prazo. O total. Não estou a falar só de dívida a médio e longo prazo que, genericamente, a única que existe é dívida bancária. Não existe outra.

Mas, surgiu agora esta oportunidade de financiar a recuperação das Escolas e dos Centros de Saúde, que não se pode deitar fora. Quer dizer, não pensava que surgisse a possibilidade de fazer investimentos de mais de 50 milhões de euros nas Escolas e nos Centros de Saúde, que surgiu e que eu, em consciência, não posso deixar de propor à Câmara e à Assembleia Municipal, e que implica mais este empréstimo de 1,5 milhões de euros, que soma a isto que eu vos vou dizer.

E, portanto, as contas que eu aqui tenho é: Nós, de acordo com o Mapa que está previsto aqui no Orçamento, se utilizarmos os empréstimos todos, e não o vamos fazer porque ainda hoje saiu na ACINGOV, como sabem o concurso da Área de Acolhimento Empresarial ficou deserto, o primeiro e foi hoje lançado com uma reprogramação, foi hoje lançada uma nova tentativa para esse concurso ter empreiteiro. Portanto, é natural que, depois, com o Visto do Tribunal de Contas e etc., a obra não comece antes de setembro, ou outubro, a correr bem.

Mas, mesmo que fosse durante este ano de 2021, todos os empréstimos fossem utilizados, a dívida de médio e longo prazo seria 11.913.000,00 euros. É o que está no Mapa de Endividamento, se fosse tudo utilizado. Portanto, já contando com a amortização deste ano e com a utilização total dos empréstimos, 11.913.000,00 euros. Se no final do ano tivermos a dívida de curto prazo, que tem sido a dívida normal, que tem girado á volta de 2 milhões de euros, 2 milhões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

e tal mil euros, que a dívida, hoje, a dívida orçamental de curto prazo a fornecedores foi 2.391.000,00 euros, 2.391.000,00 euros, e, se lhe somarmos mais estes 1,5 milhões de euros, estes 1,5 milhões de euros que estamos a contratar hoje, no final deste ano, utilizando, naturalmente, esta dívida para fazer todas estas obras, e as obras todas que aqui estão, é o PO SEUR todo, é as obras para que foram contratadas, é a Área de Acolhimento Empresarial, seria, naturalmente, a requalificação das Escolas, os Centros de saúde e etc., estaria, no final do ano, um endividamento a rondar os 15.800.000,00 euros. Portanto, não anda longe, no final do mandato, do valor que eu tinha estabelecido como valor horizonte face aos investimentos que estão a decorrer e, considerando que todos os empréstimos que foram propostos à Assembleia Municipal e que foram contratados, foram para investimento. Sempre nessa perspetiva.

Não tivemos necessidade, como, infelizmente, já houve necessidade, há 8 anos atrás, de ter contratado um empréstimo de 11,6 milhões de euros, ou de 11 milhões e poucos euros, para encaixar outro empréstimo de 7 milhões de euros no saneamento financeiro e mais 4.600.000,00 euros para pagamento a fornecedores, para a reestruturação financeira, que não é o caso aqui, o caso aqui é que estamos a contratar empréstimo para investimento. E todos os que têm sido feitos até agora têm sido para investimento.

E, portanto, era esta explicação que vos queria dar. E pedir à Assembleia Municipal que, atento o objeto, o objetivo do empréstimo, a bondade da obra, a matéria que está em causa, que são das principais, daquelas inquestionáveis, que é a Educação e a Saúde, que eu contava, conto com o vosso apoio para mais este desafio por parte do Município, tanto mais que vamos ser chamados em termos de responsabilidade a gerir estas infraestruturas a partir de abril do ano que vem.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhores Deputados Manuel Henriques e Maria João. Mais alguém de casa? Não. Da sala? Não. Então, Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente,
Senhor Presidente da Câmara.

Em primeiro lugar, agradeço os esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara. Reconheço que foram esclarecimentos muito esforçados, antevendo possíveis críticas que aqui se lhe poderiam fazer.

Eu começo por dizer que o facto de, na reunião de Câmara do dia 28, estes pontos já estarem agendados para fase de execução, para mim, que tento respeitar o Estado de Direito, para mim seria motivo suficiente para chumbar porque ao estarem incluídos pontos já para execução, na reunião de Câmara do dia 28 significa que, quer dizer, não estamos aqui a fazer nada. Não deixa de ser uma desconsideração muito grande aqui pelos Deputados Municipais. É que o Senhor Presidente da Câmara, ao condicionar a agenda, nem sequer põe em causa que não podiam passar aqui. Ou seja, é o andar com o carro à frente dos bois.

Mas mostra bem o respeito que o Senhor Presidente da Câmara tem, sobretudo, pela maioria do Partido Socialista, porque sabe que haveria aqui alguns grupos que se absteriam, ou votariam contra. Mas, os Senhores Deputados do Partido Socialista devem registar muito bem esta consideração que por eles é tida. E nem me venham dizer, como esta noite: À, mas está em cima do prazo. É uma chatice. Isto, a democracia tem prazos e procedimentos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Já houve tempos e vamos ter uma efeméride dia 25, que, a troco da eficiência havia uma ditadura. E, aí, era tudo para simplificar, a Bem do Povo. Não havia democracia, não havia regras, não havia nada. Eu penso que isso tem que ser notado e deve ser censurado.

Relativamente às intervenções em si, vamos lá ver, ninguém tem nada contra elas. Mas, há reservas que se têm que fazer, de vários tipos. Em primeiro lugar, eu, aqui, como sou católico praticante, vou apelar aqui ao São Tomé: Ver para crer, porque, verdadeiramente, o ver para crer aqui tem várias vertentes. Por um lado, veremos se em abril do próximo ano vai acontecer aquilo que dizem que vai acontecer. Eu não sei se estão recordados, mas neste mandato tivemos aqui uma série de Assembleias, absolutamente, inúteis, que serviram para nós andarmos aqui a fazer votos contra de iniciativas de descentralização do Governo.

Pronto, o Governo da República sujeitou-nos a isso e nós tivemos que cumprir este papel. E veremos se essa transferência é feita. Se essa transferência deve ser feita, olhe, eu, pessoalmente, duvido muito. Parece-me uma perversão daquilo que é o Princípio da Subsidiariedade estarem os Municípios a arcar com despesas em instalações, que são instalações de natureza pública, como os Centros de Saúde e Escolas, em que os nossos impostos diretos servem para os custear. Isto é uma total perversão, uma fuga para a frente e que eu acho que os Municípios deviam ser os primeiros a levantar a voz nestas matérias e não andar aqui atrás de algumas migalhas que é, no fundo, o que se trata.

Depois, dizer também que eu fico bastante preocupado, não vou dizer aterrorizado, mas fico muito preocupado com esta “leviandade” com que o Senhor Presidente da Câmara vem aqui dizer que sabe, que teve garantias, que lhe deram confiança. Ó Senhor Presidente da Câmara, por amor de Deus, o Senhor Presidente da Câmara sabe, perfeitamente, que isso é uma ficção. Não é? Quer dizer, que as coisas, até estarem contratualizadas, até estarem oficializadas, o Senhor Presidente tem uma mão cheia de nada. Não sabe se vai ter maiores participações, ou não. Não sabe.

E nem diga e nem diga que há 700 milhões de euros no Plano de Resiliência, que se um dos Senhores Deputados pegar numa calculadora, como eu aqui fiz e dividir pelos Municípios todos de Portugal, daria 2 milhões de euros a cada um. Isto, se fossem todos iguais, porque temos Municípios com uma dimensão muito maior e com infraestruturas muito mais dispendiosas que, provavelmente, vão levar o bolo quase todo. Pronto. Isto é uma ficção.

Então, o que é que acontece aqui? Além de, novamente, o Senhor Presidente da Câmara e eu, aí, registo a sua coerência grande neste mandato, avança-se sem dinheiro para dívida, sem dinheiro para dívida, mais uma vez e para dívida a começar a pagar daqui a 2 anos. Ou seja, o Senhor Presidente da Câmara vai poder, no fundo, se calhar, usar aqueles métodos do Município de Viseu, vir aqui anunciar alguns inícios de obras, que depois não se vão concretizar. Mas, pronto, o que eu lhe quero dizer, Senhor Presidente, é que não estou nada convencido, nada convencido que esta seja uma estratégia correta por estas razões que lhe disse.

Quero-lhe dizer também que, inicialmente, antes de me preparar para esta Assembleia, eu até lhe vinha aqui fazer um rasgado elogio porque pensava eu que o Senhor Presidente da Câmara, com grande argúcia negocial, que até lhe reconheço, tinha conseguido convencer os 13 Municípios da Região Dão Lafões a que Nelas seria, no fundo, privilegiada e ficaria aqui com a totalidade da verba porque, na realidade, ó Senhor Presidente, o que lá está, no fundo, registado, são os 6 milhões de euros. Quer dizer, o Senhor Presidente pode dizer que sabe que lhe disseram que tem garantias. Ó Senhor Presidente, nós também tínhamos garantias que o IC 12 já estava concluído, havia anteprojetos e nunca foi concluído.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente não pode dizer aqui, não pode, eu diria, ter esta falta de respeito para connosco, dizer que tem uma coisa garantida, que não tem, que o Senhor Presidente sabe que não tem. O que pode muito bem acontecer, e aqui os Senhores Deputados já podem também antecipar isso, é que, provavelmente, o Senhor Presidente, daqui por uns tempos vem dizer que não há dinheiro e que vai usar esses valores para fazer uns projetos de arquitetura, para fazer uns Estudos Prévios. E, pronto. E nós vamos, assim, destruir algum deste dinheiro, alguma desta dívida contraída, não, no fundo, em despesas de investimento, mas em bens consumíveis. É o que vai acontecer. É assim, é uma fuga para a frente que, no fundo, Senhor Presidente, não leve a mal isto, mas é coerente com o seu percurso aqui mais recente.

Neste contexto de mais dívida, neste contexto de falta de respeito à Assembleia, de que está definida já uma Ordem de Trabalhos para o dia 28, assumindo que isto passa aqui num contexto de promessas vãs relativamente a valores que ninguém aqui sabe que estão, efetivamente, conseguidos. É uma ficção. É um divertimento que, aqui nos é trazido, que é impossível. Eu peço desculpa, temos que votar contra. Não há outra possibilidade. E nada contra as intervenções, que as intervenções são de vulto. Mas a questão é que, efetivamente, isto é um pouco brincar com a vida autárquica. E é preocupante que se tomem decisões neste Município desta maneira.

É assim: Hoje, isto parece repetitivo, o Senhor Presidente propõe, a Oposição crítica. Mas, virá o tempo, virá o tempo em que os Deputados da Oposição e os da situação, todos se vão lamentar pela situação catastrófica que nós ficaremos aqui, e ficaremos de pés e mãos atadas por muitos anos, reduzida a capacidade de endividamento porque, efetivamente, o Senhor Presidente adotou este estilo de vida na gestão do Município. E, de facto, eu penso que já não estará muito preocupado com os ciclos seguintes porque, na verdade, está preocupado, legitimamente, com a sua reeleição e tudo fará para poder anunciar mais umas obras.

Isto que estamos aqui a contratar, que eu espero que não seja contratado, é algo que vamos começar a pagar apenas em 2023. Quer dizer, o Senhor Presidente, pronto, que eu confio que regresse à Advocacia, que não vá continuar como Presidente de Câmara, mesmo que continuasse, isto já não lhe dizia muito respeito. Por isso, é disso que estamos a falar. E peço, mais uma vez, apelo aos Senhores Deputados que se façam respeitar aqui, que não aceitem, que contem com o vosso voto, a maioria, que contem com o vosso voto à priori e que, de facto, gozemos aqui com a Assembleia Municipal porque, na verdade, quando o Presidente já acha que os Senhores estão aqui para votar de acordo com a próxima reunião de Câmara, está tudo dito. Nós temos que também nos dar ao respeito que democracia não é um teatro, não é apenas um cravo na lapela, é também fazermo-nos respeitar, enquanto Órgão democrático.

É isto, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente de Câmara,
Pessoas da Mesa,
Senhores Vereadores,
e Caros Colegas.

Eu gostaria, Senhor Presidente da Assembleia, eu gostaria que o Senhor Presidente de Câmara me pudesse responder a uma dúvida com que fiquei na exposição que fez.

Falou no Plano de Recuperação e Resiliência, algo que sabemos, foi entregue nesta semana e que o Senhor fala, efetivamente, que já aí, que me pareceu, e corrija-me se estiver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

errada, mas é esse esclarecimento que eu gostaria que fizesse antes de avançar, que está convicto, ou que tudo leva a crer, que este financiamento que quer fazer, irá acabar por vir, via os Fundos do Plano de Recuperação e Resiliência.

Se foi isto que entendi, pergunto-lhe, na sequência do que já disse e muito bem, há pouco, que, a Autarquia não produz, gere financiamentos. Portanto, se não é possível à Câmara esperar, ou gerir os financiamentos, ou gerir todas as receitas de forma a poder aguardar que esse financiamento se realize, porque sabemos já que este Plano de Recuperação e Resiliência, ou a dita bazuca, anda para trás e para a frente e ficamos aqui na dúvida quando é que chegará. Ficamos aqui na dúvida se chegará este ano. Mas, há-de chegar. E eu estou convicta que há-de chegar este ano.

Por isso, pergunto-lhe, Senhor Presidente, antes de avançar, se a Câmara não tem forma e meios de aguardar esse financiamento. Obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Mais alguém quer usar da palavra? Não. Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- É um esclarecimento.

Bom, em primeiro lugar, eu queria dizer o seguinte: Que, nos termos do Aviso, não há nenhuma falta de respeito pela Assembleia Municipal porque este Aviso foi publicado há 2 meses e o prazo de apresentação de candidaturas, que implica a apresentação do projeto de arquitetura, as especialidades todas e são uma série de especialidades. A maturidade é o procedimento. Tem que haver parecer, tem que se apresentar, obrigatoriamente, o comprovativo do parecer favorável a emitir pelo respetivo Serviço da Tutela da Área da Educação, ou no caso da Área da Saúde. E a maturidade é procedimento de empreitadas de obras públicas, o grau de maturidade mínima é comprovado pela apresentação de todas as peças do procedimento, devidamente aprovadas, incluindo da aprovação, a apresentação do projeto de execução completo, peças escritas e desenhadas, de arquitetura e especialidades, termos de responsabilidades, devidamente assinados, nos termos da Portaria, bem como lista de quantidades e preços unitários, acompanhados da respetiva deliberação da abertura do procedimento, demonstrando que estão em condições de lançar o procedimento do concurso nos termos do Código dos Contratos Públicos. E o promotor tem perfeito conhecimento, declarando que dispõe de 30 dias úteis, após a assinatura do Termo de Aceitação, para publicitar o Aviso do Concurso da componente principal da candidatura em Diário da República.

Portanto, Dr. Manuel Henriques, isto não vai servir para depois fazer uns projetos de arquitetura qualquer. A maturidade para a candidatura deste Aviso que está aberto, que eu aconselhava a que, antes de falar, o lesse, que é o Aviso Centro-73-2021-21 e não se pusesse a efabular sobre Avisos de Candidatura a Fundos Comunitários. E, depois, não há nenhuma falta de respeito pela Assembleia Municipal. É que a candidatura tem que ser apresentada até às 17 horas e 59 minutos do dia 30 de abril de 2021.

E, portanto, lançar isto numa plataforma, que é onde se apresentam as candidaturas, juntar toda a documentação, pareceres, declarações, comprovativos de IVA, etc., em várias candidaturas, nas das Escolas Secundárias: projetos de arquitetura, especialidades, nas dos Centros de Saúde. Mais lhe digo que estamos a candidatar também a Requalificação da Escola do Primeiro Ciclo e Escola Pré-Escolar de Vale de Madeiros. Estamos a candidatar também a Escola do Primeiro Ciclo da Aguieira. Estamos a candidatar a financiamento também a Requalificação da Escola do Pré-Escolar de Vilar Seco, ao abrigo deste Aviso. Estamos a candidatar também, agora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

que acaba o prazo no dia 26 de abril, a Requalificação do Mercado de Canas de Senhorim, ajudando a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Estamos a candidatar também a Requalificação do Mercado de Excedentes de Produtos Agrícolas, no Parque Urbano, junto ao Campo de Futebol.

Portanto, não há nenhuma desconsideração pela Assembleia Municipal. Há é trabalho planeado. E sempre a Assembleia Municipal poderá fazer como entender. E sempre a Câmara poderá fazer como entender. Há é o agendamento, e tinham que ser enviados os documentos hoje, para a reunião ordinária da Câmara da próxima quarta-feira. Não há nenhuma desconsideração pela Assembleia Municipal.

Depois, dizer à Dr.^a Maria João que a questão é esta: E não há aqui, repito aquilo que disse, o Aviso. E também convido-vos a ler o Aviso, que está lá escrito, e está escrito e existe esse compromisso com o Município de Nelas. Aliás, os projetos que foram feitos, estão todos a ser feitos por Gabinetes de Engenharia. A dotação, diz o ponto 14, é a dotação indicativa do Fundo a conceder, indicativa. E tenho a indicação da CCDR que não há falta de verbas para requalificação de Centros de Saúde e Estabelecimentos de Ensino.

Diz-me a Dr.^a Maria João: Então, porque é que não espera pelo Plano de Recuperação e Resiliência? O que eu tenho é a garantia de financiamento de 9 milhões de euros, neste momento, para Requalificação das Escolas Secundárias de Nelas e de Canas de Senhorim e dos Centros de Saúde de Nelas e de Canas de Senhorim, neste momento. E, no espaço de 60 dias, maio/junho, tenho estes financiamentos aprovados. E posso lançar os procedimentos. E até ao final do ano, começar a requalificação das Escolas. Ou, então, no Plano de Resiliência, como muito bem fez as contas o Dr. Manuel Henriques, que dá 2 milhões de euros a cada Município, sei lá, pode não calhar dinheiro ao Município de Nelas.

E, portanto, temos agora oportunidade de requalificar as Escolas. E, eu também vos digo com clareza, também digo com clareza: Cada um assume a sua responsabilidade. Há eleições em setembro. Ou requalificam as Escolas de Nelas e os Centros de saúde, ou não requalificam. E, portanto, eu acho que também é uma atitude de responsabilidade. Não vamos aqui jogar com as palavras. Estamos a falar das Escolas Secundárias de Nelas e de Canas de Senhorim e dos Centros de Saúde de Nelas e de Canas de Senhorim.

E, portanto, toda a gente que está lá fora, os Eleitores, os Municípes, estão a olhar para nós. Não estamos aqui a brincar. E estão-nos a pôr na mão da Câmara 9 milhões de euros. E não estamos aqui em nenhuma brincadeira. E não estamos a dizer: O Presidente da Câmara está aqui a enganar as pessoas. Eu não venho para aqui enganar ninguém. E, portanto, se têm a coragem de votar contra, votem contra. E depois eu provo e a Isabel Damasceno vai falar e vai-vos dizer, ou o Nuno Martinho, da CIM, há-de dar comigo uma conferência de imprensa a dizer se isto estava garantido, ou não.

Eu, para já, não admito que ponham em causa a minha palavra. Que ponham em causa a minha palavra. E, portanto, se eu estou a dizer que ando a correr há 6 meses, a fazer projetos para as Escolas, para os Centros de Saúde, porque há financiamento garantido para poder requalificar, não admito que agora me venham dizer, que não estão aqui 9 milhões de euros. Estão com medo das obras para as eleições, é? Acho que isto está acima das eleições. Isto é uma questão de Nelas, de gostar de Nelas, do Concelho de Nelas.

Ou preferem ganhar as eleições e perder as Escolas e perder os Centros de Saúde? Eu prefiro ganhar as Escolas e perder as eleições. Não vamos brincar com as palavras. Ou querem deitar 9 milhões de euros fora? São 9 milhões de euros que vamos deitar fora. E digo-vos uma coisa: Chumbam o empréstimo e eu, amanhã, não sou Presidente da Câmara porque eu não vivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

num Concelho que deita 9 milhões de euros fora para requalificar Escolas Secundárias e Centros de Saúde, que é o bem maior que se tem é a Educação das pessoas e a Saúde. Estamos a brincar com as palavras, ou quê? Não vos admito isso. Mas, estamos a brincar às eleições, é? Então, tenham a coragem de votar contra que eu, amanhã, não sou Presidente da Câmara. Estão a pôr em causa a minha palavra? A minha honra?

E, portanto, ando eu a negociar com a Isabel Damasceno, com o Ministério da Educação, com a Rosa Reis Marques, com o Ministério da Saúde, a aprovar. Estão aprovados em reunião de Câmara protocolos de Donos de Obra. Está toda a gente a brincar, é? Foram aprovados em reunião de Câmara os protocolos. Pergunte aos Senhores Vereadores que ali estão: Foram, ou não foram aprovados os protocolos em reunião de Câmara? Fui eu que os inventei? Até parece que sou eu que estou aqui a inventar obras. Ó pá, não vamos brincar à política. Desculpem lá. Portanto, vamos ser sérios e responsáveis.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra? Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Desde já, muito obrigada, Senhor Presidente de Câmara, pelo esclarecimento que deu em relação à questão que lhe coloquei. Indo, aqui, às garantias de que fala, ora, obviamente, que ficámos todos a perceber que são garantias. E são garantias verbais, sendo que garantias verbais, também concordo, não deixam de ser compromissos porque, efetivamente, ninguém anda aqui a brincar, nem o Senhor Presidente e também nem nós, nem Municipais, nem ninguém.

Portanto, confio, plenamente, que se o Senhor Presidente confia nas garantias, quem sou eu para duvidar. Aliás, quem tem que se atravessar pelas garantias será, essencialmente, o Senhor Presidente. Portanto, o que não acontecer, a sua responsabilidade será chamada.

Dizer-lhe, no entanto, que em relação a estas obras e que estamos aqui hoje a votar o empréstimo, ou a autorização do empréstimo, eu já vi cartazes sobre estas obras. Independentemente da autorização de empréstimos e daquilo que vai à Câmara, eu já vi cartazes destas obras. Portanto, o que me faz pensar que, efetivamente, acho que ninguém põe cartazes de coisa nenhuma a propalar obras e ainda por cima desta natureza, sem garantias daquilo que é, efetivamente para fazer.

Aliás, em termos de cartazes, não de obras, mas de futuras obras, para aquisições, já aconteceu, já foi falado aqui no início desta Assembleia, esse dito investimento não aconteceu. Portanto, estou a falar, claramente, dos Fornos. Portanto, certamente, não iria acontecer novamente. Não acredito que o Senhor Presidente fosse cair, novamente, no mesmo tipo de situação.

Estamos confiantes, efetivamente, que vão acontecer, sim estas obras de bastante importância. Concordo em absoluto consigo. Estamos a falar de, inclusivamente, Escolas de há muitos anos, que há muitos anos precisavam de obras. Estamos a falar de Escolas sem qualquer conforto, sem qualquer adequação aos dias de hoje, ao conforto que, felizmente, já nos fomos habituando, certo que uns mais do que outros. Mas, digamos que já não são instalações, incluindo os Centros de Saúde. Não conheço o de Canas de Senhorim, mas será semelhante, certamente, ao de Nelas. Já não serão condições de infraestruturas que se adequem aos dias de hoje.

Mais ainda, estamos assolados por esta pandemia que, enfim, sendo uma pandemia, veio, efetivamente, pôr à prova tudo o que é infraestrutura, em especial, a hospitalar, que já sabemos que temos mais do que provas, não só o Sistema, mas as próprias infraestruturas são incapazes de dar resposta. E, depois, também as Escolas porque, efetivamente, também o que tem acontecido



dentro de miúdos estarem nas Escolas, tudo bem que terá a ver com as Direções menos, ou as Diretivas menos experientes de uma DGS e Ministério da Saúde, ou de uma DGS, no caso de estar com janelas abertas em pleno inverno. Enfim, histórias surreais porque as Escolas, também será isso porque as Escolas não têm condições, sendo certo que não há nada que tenha condições para superar uma pandemia, mas as Escolas e os Centros de Saúde não terão, com certeza. Portanto, efetivamente, confio nas garantias para estes grandes investimentos.

Já agora, também falámos aqui na questão da democracia, que hoje em dia está sempre em voga, já falámos aqui do Governo PS e, francamente, estamos aqui a falar, falou o Senhor Presidente dos valores indicativos e reforço indicativos da CIM, que são, meramente, indicativos. No entanto, os meramente, indicativos 6 milhões de euros são os 6 milhões de euros para Nelas. Mas há mais 3 milhões de euros para São Pedro do Sul. Mas há mais 2 milhões de euros para Castro Daire. E sabe-se lá quantos mais milhões de euros há por aí fora. Caramba, tudo, meramente, indicativo.

Isto aqui está o Poder de Gestão e de confiança que, nomeadamente, este Governo que é o que está em causa, gera. Não é? Portanto, ficamos todos aqui com estes, meramente, indicativos, valores, completamente irreais. Por falarmos em meramente, indicativos, este meramente não pode ser tão desfasado da realidade porque, certamente e em democracia, não é isso que gera a confiança às populações.

A outra questão, que também não gera nada confiança e não abona nada a favor da democracia e já falou aqui o Deputado Manuel Henriques, na questão que, efetivamente, passámos aqui um ano passado em Assembleias Municipais a votar contra delegações de competências, inclusivamente, sessões extraordinárias, com os gastos consequentes, para algo que, mesmo que não acontecesse, em 2021 iria acontecer. Agora, pelo que, se bem percebi, ou já será em 2022, ou aprovasse em 2021 para ser feito em 2022, ou o que quer que seja, sendo certo, porém, que também o que não aprovávamos era também porque também não havia financiamento.

Mas, agora, parece que se apagou com uma esponja para cima de tudo e tomem lá com o investimento que, afinal, é público, mas que as Câmaras já têm que o fazer. Ora, se isto abona a favor da democracia, desculpem lá mas estamos numa democracia de 47 anos ainda muito bebé.

Já para não falar da questão, pronto, diz o Senhor Presidente que, ok, entretanto, também é verdade que se fizermos estes financiamentos agora, quando houver a delegação de competências vai-se poupar manutenções à Autarquia. Não tenho dúvidas nenhuma. Mas, digamos, esta também não é a forma, não será a forma mais adequada da Administração Central poupar à Administração Local. Parece-me, aqui, uma forma um tanto ou quanto repenicada para haver esta passagem de desresponsabilização, diria.

Quanto à questão, também não será, deixe que lhe diga, no caso do PSD, não vamos votar contra, mas, sinceramente, também, deixe que lhe diga que não é por receio de nada. Nem receio dos Municipais. Nem receio da chantagem do que o Senhor Presidente está a fazer, que acho que não há necessidade. Não vale a pena. Todos temos aqui opiniões. Todos temos também aqui oportunidade de ver e direito de as demonstrar.

Vamos abstermo-nos, sim, porque já relevei a importância das obras e face, ainda, com mais-valia a situação que vivemos, insisto. Mas também tem a ver, de facto, com estas voltas, pouco abonatórias, que não serão, já disse também, só da responsabilidade do Senhor Presidente, também aí, efetivamente, do Poder Central. E também, tem que se dizer, mais uma vez, obras importantes, é certo, mas, mais uma vez, recorrendo ao endividamento que já expôs, vai aumentar. Poderá ser possível pagar. Claro que vai ser possível pagar. Teremos que o pagar. Alguém já disse em tempos que não era para pagar, mas sabemos que temos que o pagar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, lamentamos, sim, é que qualquer obra de maior importância da Autarquia tenha que, de facto, recorrer ao endividamento. E, portanto, estas duas questões de endividamento, mas, obra importante, o PSD irá abster-se neste ponto que estamos a falar.

Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, eu queria usar da palavra, faz favor.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, eu queria usar da palavra só para esclarecer aqui uma situação.

Tivemos, na última meia hora, aqui um debate franco em que o Senhor Presidente fez a exposição que bem entendeu sobre a pertinência das obras. E os Senhores Deputados que se inscreveram, todos eles da Oposição, manifestaram o que bem entenderam sobre os problemas que este novo empréstimo tinha.

Agora, o que eu não posso, de facto, aceitar, até me espanta o nervosismo do Senhor Presidente, é ele, pura e simplesmente, não querer que se faça oposição aqui. O Senhor Presidente não me conseguiu convencer que a situação financeira do Município se encontra deteriorada e que só faz obras com empréstimos a 100%. Não me conseguiu dar garantias de que, efetivamente, tem garantias de boca, que terá montantes para estas obras que, neste momento, não estão disponíveis. Não me conseguiu dar outra garantia, em que existem para 13 Municípios, 6 milhões de euros e Nelas gasta 6,5 milhões de euros.

E o Senhor Presidente fica incomodado de, democraticamente, levantarmos estas questões. Ó Senhor Presidente, isto aqui já nem é finanças municipais, isto, aqui, é democracia. Vamos lá ver. E eu não posso aceitar que o Senhor Presidente rasgue as vestes cada vez que alguém tem uma opinião diferente. O Senhor Presidente tem medo? Tem medo, tem medo que, no último ano, a sua maioria já lhe falhou uma vez. Depois, não tiveram coragem para ir até ao fim. Eu percebo que tenha medo. E, se calhar, por isso é que tem essa reação. Mas, efetivamente, democracia é assim mesmo.

É que muitas das pessoas que o estão a apoiar, até já pertenceram a outros partidos e de hoje, amanhã, podem tirar-lhe o apoio. Eu percebo que se sinta incomodado. Agora, não pode é ter essa posição. Não pode ter essa posição. Nós estamos no nosso direito de expressar um ponto de vista que até pode ser errado e que, neste caso, não é.

Mas, pronto, Senhor Presidente, o que eu lhe peço é que tenha, cultive, digamos, a bonomia e a aceitação das opiniões diferentes, que eu, parece-me que hoje está um pouco nervoso sem nenhuma razão, porque todos os argumentos que aqui lhe demos são racionais e o respeito de quem se vai abster e de quem vai votar a favor.

Mas não respeito e não aceito que o Presidente tome esta posição porque, efetivamente, aqui, no meu caso em concreto, não tenho que seguir as suas orientações, as suas opiniões. Seguirei naquelas alturas que entender e, aqui não estão reunidas as condições para votar favoravelmente.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto?

O Senhor Deputado Rui Costa:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

É assim: Neste momento há algo que nos faz pensar um pouco. Quando um Presidente da Câmara, perante uma Assembleia Municipal, diz que se pode ir embora, é grave. Se não passar o empréstimo, eu vou-me embora. Isto, perante dois dias do 25 de Abril. É chantagem, Senhor Presidente da Câmara.

Vai ter que assumir isto. Se não for aprovado o empréstimo, eu vou-me embora. Olhe, é assim: Do meu ponto de vista pessoal, antes se fosse embora. Mas, de qualquer forma e prefiro que fique porque vai ter que ser, ir ao sufrágio e ver que, realmente, os Municipais não o querem porque é péssimo. Um Presidente da Câmara que mente a toda a gente, põe uma placa, como já lhe disse há bocado, nos Fornos Elétricos, que era da Câmara Municipal, portanto, é, realmente, surreal.

E, depois, é assim: Politicamente, o Senhor, hoje, demonstrou que não tem nada. E que se vai embora sem nada. Portanto, a partir deste momento, digo-lhe: Não tem condições de continuar. E vai fazer um 25 de Abril, se calhar, péssimo, porque vai inaugurar coisas tão surreais. E vai perder o mandato.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Julgo que terminou. São onze e meia. Já está esclarecido tudo.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só um esclarecimento à Senhora Deputada Maria João. Pode ser?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Um minuto.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Dr.^a Maria João, só dizer que as obras de Castro Daire e de São Pedro do Sul não entraram neste Aviso, nem entraram em verbas do Centro 2020 diretamente, porque foram mapeadas. Portanto, quando foi o Pacto de Coesão e Desenvolvimento Territorial da CIM, estas obras já estavam identificadas pelo Ministério da Educação para serem requalificadas estas Escolas.

Depois, também dizer, que me perdoe o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas o Dr. Manuel Henriques já falou duas vezes no Partido Socialista hoje. E que eu me dispense de falar no Partido dele porque não estou aqui para isso. Mas também podia, não é?

E dizer que conheço o Rui Costa há muitos anos. E eu não consigo falar assim de ti como tu falas de mim. Peço perdão. Com essa falta de consideração e respeito.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora, informar que estamos 26 porque, entretanto, chegou o Senhor Presidente da Junta de Santar, Jorge Abreu. E eu esqueci-me de informar. Portanto, estamos presentes 26, 11 em casa e 15 na sala. E, vou passar à votação de casa. Chamada, faz favor.

(A Senhora Segunda Secretária fez a chamada dos Senhores Deputados que estavam presentes por videoconferência)

Portanto, temos 7 abstenções, 2 votos contra e 17 votos a favor.

Portanto, foi aprovado com 2 votos contra, dos Senhores Deputados Manuel Henriques e João Alfredo Ferreira, 7 abstenções, dos Senhores Deputados Maria João Ribeiro, André Carvalho, Maria José Cabral, Rui Costa, Maria Teresa Silva, Bruno Pina e António Luís Santos e a favor os restantes. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O ponto 2.2 – Aprovação do Pedido de Autorização Prévia de Investimentos a serem financiados por empréstimos de médio e longo prazo (Linha BEI PT 2020 – Autarquias e Financiamento Bancário), relativos aos Projetos: “Escola Secundária de Nelas” e “Escola EB 2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, em Canas de Senhorim” e ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas” e ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim”, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 17 votos a favor, 2 votos contra e 7 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos, então, agora, ao ponto 2.3 - Aprovação da Proposta de Contratação de Empréstimo de médio/longo prazos para financiamento da Contrapartida Nacional de Operações de Investimento Autárquico, aprovados no âmbito dos Programas Operacionais PT2020, através da Linha BEI PT 2020, para requalificação de infraestruturas relativas ao Ensino Escolar (Aviso Centro-73-2021-21) e referentes à “Escola Secundária de Nelas” e à “Escola EB2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, de Canas de Senhorim” e investimentos em infraestruturas de Saúde (Aviso Centro 42-2021-20) e referentes à ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas” e à ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim”.

Pergunto: Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhores Deputados António Sousa, Maia Rodrigues. Mais alguém da sala? De casa? Ninguém? Então, Sr. Deputado Sousa, faça favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Boa noite a todos.

Eu pedi intervenção agora porque só agora é que vamos discutir o empréstimo, a aprovação da proposta de contratação de empréstimo.

Relativamente a este ponto e depois das explicações que deu o Senhor Presidente, só gostava de fazer-lhe duas perguntas, muito rápidas e pedia que respondesse só sim, ou não. A informação que eu tenho é que estas obras são, principalmente, baseadas no âmbito da Eficiência Energética e depois aproveita-se esse facto para depois se fazer mais algumas beneficiações. É correta esta informação que eu tenho? É esta, principalmente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- De facto, faz parte do projecto. Uma das grandes componentes do projeto é no âmbito da Eficiência Energética, sim, que tem a ver com coberturas, com capoto, com os Sistemas AVAC, com caixilharias. E, depois, é tudo o resto. Nas Escolas, além da infraestrutura física, implica também mobiliário e todo o sistema informático, digital, tudo isso.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Ok. Muito obrigado. Isso era só para poder agora explicar o que eu iria dizer.

Relativamente a estas obras, que são 4, por questões de princípio, este tipo de obras, na minha opinião e acho que na opinião de quase toda a gente, deviam ser os respetivos Ministérios a suportar integralmente estas obras e depois delas feitas é que, então, na transferência de competências, entregá-las aos respetivos Municípios.

Isto é um problema que não vem só de agora. É um problema antigo. É um problema de vários Governos, que têm empurrado problemas destes com a barriga, porque as de Nelas já são bastante antigas, mas há situações ainda bem piores do que estas no País. E vão empurrando com a barriga. E depois vai cair sempre no colo dos desgraçados dos Municípios, que depois têm que pagar parte do problema.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Eu acho interessante e bem visto estas obras serem feitas no âmbito, principalmente, da Eficiência Energética e, aproveitando estas obras, que são profundas e que são importantes, mais algumas beneficiações, embora, por aquilo que eu tenho conhecimento, penso que há, pelo menos, um problema na Escola Secundária de Nelas, um problema de acessibilidades que não ficará ainda resolvido, ou totalmente resolvido com estas obras. Portanto, será numa fase posterior, ou noutra altura que terá de ser feito. Ficam, as acessibilidades internas. Mas, de qualquer maneira, o dinheiro não chega para tudo. É o princípio normal de todas as coisas.

Mas não devem ser os Municípios, na minha opinião, não devem ser os Municípios, principalmente, aqueles com maiores dificuldades financeiras, os que são, normalmente, pequenos Municípios do Interior, a suportar parte destes investimentos, até porque houve casos, principalmente na altura do Parque Escolar, de Municípios grandes, que foram beneficiados com Escolas reabilitadas, totalmente novas e a custo zero.

Eu sei que isto, na política, é mesmo assim. Não interessa se é o PS, se é o PSD, ou se é o CDS. É assim. Para poder fazer esta descentralização e trazer para os Municípios algum tipo de competências tem que se ir primeiro buscar os grandes, que é para eles não estarem contra. E, depois, os pequenos têm que apanhar com a bolachada final. É o que acontece. Não é só ao Município de Nelas, é a muitos outros. Mas, esta é a minha opinião relativamente a isso.

No entanto e deixem-me só aqui voltar um bocadinho atrás porque houve algumas coisas que foram ditas há pouco que eu acho que, mesmo em termos democráticos, às vezes fala-se demais, ou num tom, demasiadamente, alto, nomeadamente o facto do assunto de estar na Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal e depois estar na Ordem de Trabalhos da Câmara. Então, se a Assembleia Municipal votar contra retira-se da Ordem de Trabalhos da Câmara. Onde é que isso está a impedir, ou onde é que isso é uma falta de respeito? Já houve casos de Assembleias Municipais, que têm assuntos na Ordem de Trabalhos, que ainda não tinham ido a reunião de Câmara, que é feita dois, ou três dias antes da Assembleia. Geralmente as Assembleias são às sextas e às quartas são as reuniões de Câmara. E, então? e houve algum impedimento? É falta de respeito pelas pessoas da Câmara? Por estar na Ordem de Trabalhos da Assembleia é obrigatório as pessoas votarem a favor, ou contra? Isso são problemas resolúveis facilmente. Por isso, não há falta de respeito por ninguém. Às vezes há questões de tempo que é preciso ultrapassar.

Agora, relativamente ao financiamento, propriamente dito e, porque o Senhor Deputado Manuel Henriques também falou. O que aconteceu foi um debate, pelo menos da minha parte, e mantenho-me sempre assim na política, foi um debate de como é que deviam ser feitos, ou estruturados, os possíveis financiamentos que a Câmara vai sempre necessitar, porque isso, são obras grandes.

Para já, porque tem um orçamento relativamente reduzido, porque somos um Concelho pequeno. E, depois, também por tudo o que já vem de trás, que não disponibiliza verbas para se poder, em tipo de obras destas, conseguir fazer as obras, a parte que corresponde à Câmara, sem ir a financiamentos. Ninguém tenha dúvidas disto.

E, nessa altura, por isso, a maioria desta Assembleia, concordando com uma proposta que eu fiz e, principalmente, na minha opinião, por prudência e tendo em conta a necessidade de financiamento bancário que ia ser utilizado para obras cofinanciadas pelos Fundos Europeus, que foram os argumentos que eu apliquei. Não estejam a tentar fazer disso uma coisa do outro mundo. São maneiras diferentes de ver o mesmo problema. Mas que deviam ser utilizados para obras cofinanciadas e não para outro tipo de obras, seja por Fundos Europeus, seja por Fundos Nacionais, de modo a exponenciarem, ao máximo, o total de investimento com o aumento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

dívida, perfeitamente, controlado, porque há-de haver dívida, como também se vai pagando dívida. E isto, tem que se ir controlando.

Eu não estou aqui, não me interessa se é o PS, se é o PSD. É assim que as coisas devem funcionar. E, depois, em 09 de outubro foi aprovado um financiamento de 800.000,00 euros que, na altura, até a posição da Assembleia Municipal foi, na minha opinião, mal compreendida por algumas pessoas, pelo menos alguns comentadores que andam por aí nas redes sociais, ou porque não perceberam bem qual é que tinha sido, se calhar, por minha culpa porque não expliquei bem, ou porque alguns mesmo não quiseram compreender, isto foi logo aproveitado para uma quantidade de coisas.

E se, na altura, disse que deviam ser, os financiamentos deviam ser para cofinanciamento de obras cofinanciadas, ou por Fundos Europeus, ou por Fundos Nacionais, mantenho agora, exatamente a mesma coisa.

Por isso, este pedido de financiamento vem a dar até alguma razão àquilo que eu, na altura, proclamei. E é um pedido em que, com cerca de 1.500.000,00 euros de financiamento bancário, que pode ser menor, depois o Município pode fazer obras no valor de mais de 10 milhões de euros. Este é que é o facto.

Agora, se devia, ou não, ser responsabilidade do Município estes 15% e não do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, é, em meu entender, deviam ser estes Ministérios a assumir estes 15%. Mas, de qualquer modo, não podemos deixar de aproveitar estes Fundos porque era mau para o futuro do Concelho. Estamos a falar de Educação e de Saúde.

A minha opinião é que deve, se for possível e eu não sei como é que isso funciona, ou como é que vai funcionar. Deve o Executivo, este, ou o próximo Executivo, provavelmente, o próximo Executivo é que terá de desenvolver esforços para repor a justiça deste processo e responsabilizar os respetivos Ministérios para se comprometerem a assegurar a parte não participada destas candidaturas, no todo ou em parte, libertando assim o Orçamento Municipal.

Essas contrapartidas, na minha opinião, podem também ser asseguradas quando for da transferência de competências, que devem ser acompanhadas de verbas, de certeza, para uma quantidade de coisas. E o Executivo deverá propor, na altura, que parte dessas verbas, ou que a essas verbas que já estão previstas, seja acrescentado mais para poder, para ter uma fatia para amortização deste empréstimo, que é só um, mas para as duas obras dos dois Ministérios, tanto do Ministério da Saúde, como do Ministério da Educação.

Por isso e, terminando, a minha opinião é que este empréstimo deve ser aprovado. E teria muita pena pessoal que, num caso destes, num caso de, porque há aqui uma coisa que têm sempre levantado: Então e se os 7,5% depois não vierem? Então e se não for aprovado na CCDR? Então e se não houver dinheiro? Se não houver dinheiro, depois o financiamento não é preciso. O BEI não o empresta porque é o que está no contrato. Se viram aqui bem, é só para estas coisas. Se, depois, o BEI não disponibiliza o dinheiro. Se não houver contratozinho. Se a CCDR, para já, não houver dinheirinho dos 8 milhões de euros, não há dinheiro. Não há palhaço, não há circo.

Agora, deixe-me aqui só tomar aqui dois minutos porque, entretanto, eu estive a ler aqui as condições da Linha BEI 2020, que diz que é por 15 anos e pode ser por 20 anos se for, devidamente, fundamentado. Não sei, esta passagem de 15 anos para 20 anos já está aprovada? Não, Senhor Presidente? Ainda não. É um pedido que está a ser feito nestas coisas, não é? Sim, eu percebi. Eu vi que estava lá, sim. Mas era só para saber se isto já estava, ou não, aprovado.

Há aqui uma outra coisa que é importante. Eu sei que optaram e neste empréstimo já está optado assim porque já está em reunião de Câmara por uma taxa de juro variável Euribor a seis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

meses, com o Spread de 0,277%. Atenção que nós estamos a falar de um financiamento a 20 anos. Já é um financiamento a médio/longo prazo. Vinte anos já é muito tempo. A taxa de juro que aqui está, a taxa de juro fixa é uma taxa de juro muito, muito boa. Claro que eu não sei se houve algum estudo relativamente a isto, ou se optaram pela taxa Euribor, mais o Spread, porque, neste momento, é a mais barata.

Mas, atenção, que nós estamos a falar num período que se prevê que nos próximos 2, 3 anos, seja posto muito dinheiro na Economia, não só cá em Portugal, mas na Europa e, praticamente, em todos os Países ricos, nos Estados Unidos e Canadá e outros, vão fazer a mesma coisa, aquilo que nós cá chamamos a bazuca, lá, eles têm outros nomes. Quando é deitado muito dinheiro na Economia, o que normalmente acontece passado 2, 3 anos e os especialistas já começam a falar nisto, na possibilidade de poder haver inflação, que é normal, quando há muito dinheiro a movimentar começa a haver inflação. E a inflação, a partir de determinado nível, faz subir as taxas de juro.

Nós estamos com umas taxas de juro Euribor, historicamente baixas. Nunca houve uma situação destas. Os especialistas começam já a prever que a partir de 2025, 2026, as taxas de juro passem a subir bastante a partir dessa data. E, acho que em futuros empréstimos deste tipo e com este tipo de taxas de juro fixas e a 20 anos, eu estou a falar a 20 anos, não a 10, nem a 8 anos, que deva ser feito um estudo, porque há entidades que fazem estes estudos, um Estudo da Viabilidade, embora, como tudo, tudo isto tem sempre riscos, tanto um como o outro. Se uma pessoa adivinhasse, acertava toda a gente no Euromilhões. Mas, se num caso destes, uma taxa de juro tão baixa, se não seria melhor optar por taxas de juro fixas. Mas é só uma atenção ao Senhor Presidente da Câmara e a quem faça parte do Executivo, que estamos na altura de começar a pensar se será melhor a taxa Euribor mais Spread ou se será melhor uma taxa de juro fixa, quando ela é assim tão baixa.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado Maia Rodrigues, faça favor.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Estimados Membros da Mesa,

Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores,

Membros da Assembleia,

E Estimado Público.

Imaginem que, num descuido, o Sousa, por exemplo, por distração, ou por outro caso estranho, batia no meu carro. Vamos à oficina e o bate-chapa dá-nos um orçamento de 200,00 euros. Eu presumo que quem vai assumir as despesas é quem bateu no carro. Certo?

Quando o carro fica pronto, o Sousa diz-me: Tem paciência, tens que pagar 15%, 30 euros. Como acham que ficaria a nossa relação de amizade? Agora, imaginem que, se em vez de 30 euros, eu teria de pagar 500.000,00 euros, ou 1 milhão de euros. É isto que está a acontecer com este processo de transferência e a assunção de competências versus responsabilidades. É isto que está a acontecer com os edifícios.

O Estado tinha, aliás, o Estado tem o dever e a obrigação de colocar nas mãos dos Municípios este património completamente operacional. Ou, não querendo, ou podendo manter em seu poder o património e as obrigações e despesas da manutenção dos mesmos, o Estado tem obrigação, mas quis que os Municípios paguem por si e muito. Ou seja, o Estado pode,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

perfeitamente, podia transferir competências sem transferir o património. E, portanto, assumia também essas responsabilidades.

Então, como é possível entender, depois das recusas antes efectuadas nesta Assembleia Municipal, bem como em tantas outras, eu diria sem medo de errar, na maioria esmagadora dos Municípios do País, de não aceitar as transferências de competências nas Áreas da Educação e da Saúde, que agora aceitamos, baixando os braços perante as condições que nos são apresentadas? Porquê? Porque o Governo Central redige um Decreto-Lei com uma data limite, Abril de 2022.

Baixamos os braços, como faríamos, se, porventura, vivêssemos num Regime Ditatorial e não Democrático. É o que estamos a fazer. Afinal, para que é que serve a Associação de Municípios? Ou, mesmo assim, não deveria, também como noutras causas, às vezes menores, ser um embrião do protesto contra o facto consumado, se, como é o caso, das decisões governamentais, adviessem prejuízos para os Municípios, deteriorando as suas capacidades de desenvolvimento?

Porque esta é a questão. E, se calhar, está na resposta que deu antes o Sousa, porque os grandes estão acomodados e os pequenos agora têm que comer com a pastilha. E temos a data do Decreto-Lei como uma guilhotina.

Mesmo assim, não quero deixar de acompanhar o sentido de voto dos meus Camaradas do Partido Socialista, mas não posso, em consciência, deixar de dar aqui o meu sinal de desagrado e protesto. Nota-se que estamos em tempo de pré-campanha eleitoral. Só isso nos permite assistir a este completo desrespeito pelos Municípios e pelas suas populações, com tão grande silêncio por parte destes.

Certamente que estes apoios ilusórios, porque são importantes, a população precisa deles, mas o Estado tinha obrigação de fazer mais, ilusórios neste sentido, vão ter uma grande divulgação, até já começámos a vê-las, essas divulgações. Mas eu não sei se, ao lado destes placards, que são obrigatórios por Lei, como sabem, colocá-los, apoio pelo Fundo tal, não deveriam ser acrescentados outros outdoors a dizer: Comparticipado pela Câmara Municipal de Nelas. Porque, no fundo, é o que está a acontecer. É só.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra? Senhor Presidente, quer esclarecer? Faça favor. Mais ninguém, de casa, também? Muito obrigado.

Senhor Presidente, seja rápido, faz favor, que é meia-noite.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Queria, relativamente à intervenção do Deputado Sousa, esclarecer dois aspectos. A intervenção que está prevista para as Escolas é uma intervenção geral. Portanto, aliás, vê-se pelo montante das intervenções. É uma intervenção, na Escola de Nelas, na parte física, na parte do edificado, estamos a falar de um total de construção de 3.400.000,00 euros, com IVA. Portanto, 3.200.000,00 euros, em Nelas. Em Canas de Senhorim, de 2.700.000,00 euros. E nos Centros de Saúde, estamos a falar, em Nelas, de 1.700.000,00 euros da parte de obra. E em Canas de Senhorim, de 540.000,00 euros, da parte de obra.

Nos Centros de Saúde vai haver também equipamento. Vai haver uma Cadeira de Dentista, em Nelas e em Canas de Senhorim. Além da Eficiência Energética, vai haver equipamentos também. E, além dos equipamentos que eu já referi em Nelas e em Canas de Senhorim, mobiliário escolar, mobiliário de equipamento didático, equipamento informático, técnico. Vai também haver intervenção a todo o nível exterior. Mesmo a parte desportiva vai ter intervenção. As acessibilidades, a mobilidade suave, o máximo de mobilidade suave vai ser também tentada.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Tudo isso foi conjugado, quer com as Direções dos Agrupamentos de Escolas, quer com a DGESTE, que deu parecer e já modificou algumas coisas. E também já houve uma reunião com os Vereadores na Câmara, que também já deram algumas contribuições. O próprio Senhor Professor Borges também olhou para os projetos, com a experiência que ele tem de Direção do Agrupamento. E, portanto, vai ser uma intervenção geral em termos do máximo permitido. Vai haver, inclusivé, ampliação das instalações para algumas necessidades que foram identificadas em que o edificado era escasso.

Relativamente às condições BEI, elas estão fixadas, nós não optámos por nada. Elas estão fixadas por Despachos. A Autoridade para o Desenvolvimento e Coesão, as condições da Linha BEI estão no Despacho 6200/2018, 6223-A/2018. Portanto, estão fixadas. E o Despacho 9350/2019. Não há opção. Aderindo à Linha BEI, as condições são aquelas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Sousa. Faz favor, Sousa.

O Senhor Deputado António Sousa:

- É rápido. É para ficar gravado. É por causa da Escola EB, Dr. Fortunato de Almeida. Esta não está neste leque. Mas é uma Escola que também necessitaria, penso eu, de intervenção, pelo menos no âmbito da Eficiência Energética. Está prevista alguma coisa para isto, depois, posteriormente, ou poderá haver novos concursos?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Relativamente à Escola Dr. Fortunato de Almeida vamos ter que aguardar um novo Aviso. Não foi feito o projeto. Não foi possível incluí-la nesta candidatura. É uma Escola também mais recente. E, por ser mais recente, no âmbito da negociação que eu fiz com a CCDR, no âmbito dos Fundos, não foi considerada. E, vou também procurar que, nas verbas que existem agora, eventualmente, para o PRR, tentar encaixá-la em termos de requalificação. Mas, estamos a falar de uma requalificação que rondará meio milhão de euros, meio milhão de euros, para aí.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ora, uma vez que não há mais ninguém inscrito, vou passar à votação. Faz favor.

(Foi feita a chamada dos Senhores Deputados que estavam por videoconferência)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Portanto, temos 2 votos contra dos Senhores Deputados Dr. Manuel Henriques e João Alfredo Ferreira, 7 abstenções dos Senhores Deputados Maria João Ribeiro, André Carvalho, Maria José Cabral, Rui Costa, Maria Teresa Silva, Bruno Pina e António Luís Santos e 17 votos a favor. É igual ao anterior. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 - Aprovação da Proposta de Contratação de Empréstimo de médio/longo prazos para financiamento da Contrapartida Nacional de Operações de Investimento Autárquico, aprovados no âmbito dos Programas Operacionais PT2020, através da Linha BEI PT 2020, para requalificação de infraestruturas relativas ao Ensino Escolar (Aviso Centro-73-2021-21) e referentes à “Escola Secundária de Nelas” e à “Escola EB2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, de Canas de Senhorim” e investimentos em infraestruturas de Saúde (Aviso Centro 42-2021-20) e referentes à ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas” e à ”Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim”, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 17 votos a favor, 2 votos contra e 7 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Declaração de voto, faça favor.

O Senhor Deputado Fernando Garcia:

- Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras Secretárias,
Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores,
Senhores Deputados Municipais,
Caro Público.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativamente aos pontos 2.2 e 2.3 da ordem do dia da Assembleia Municipal de 23 de abril de 2021 respetivamente “Aprovação do pedido de autorização prévia de investimentos” e “Aprovação da proposta de contratação de empréstimo de médio e longo prazo para financiamentos da contrapartida nacional no âmbito dos Programas Operacionais PT2020, através da linha BEI PT 2020” para as requalificações referentes à Escola Secundária de Nelas e Escola EB2,3 Engº Dionísio Augusto Cunha de Canas de Senhorim, bem como às Requalificações e Modernização dos Centros de Saúde de Nelas e do Centro de Saúde de Canas de Senhorim.

Os subscritores, membros do grupo parlamentar do Partido Socialista votaram favoravelmente ambos os pontos (2.2 e 2.3) pese embora as seguintes considerações:

1. É nosso entender que este tipo de obras deveriam ser da inteira responsabilidade dos respetivos ministérios que deveriam suportar integralmente as despesas das mesmas, não devendo os municípios com maiores dificuldades financeiras ter de participar a realização deste tipo de infraestruturas.

2. Solicitar ao Executivo Municipal que envide todos os esforços para que se procedam também às obras essenciais na Escola EB Dr. Fortunato de Almeida, principalmente no âmbito da eficiência energética, a cargo do Ministério da Educação.

3. Solicitar ao Executivo Municipal (este e/ou ao próximo) que desenvolva todos os esforços para repor a justiça deste processo e responsabilize os respetivos ministérios para que se comprometam a assegurar a parte nas contrapartidas nacionais destas candidaturas, no todo ou em parte, libertando assim o orçamento municipal.

4. Se tal não for possível, deverá o Executivo negociar que as contrapartidas por parte do orçamento geral de Estado a haver relativas às transferências de competências, no âmbito da educação e da Saúde, contemplem uma parte das verbas que se destinem a suportar a amortização deste empréstimo.

5. Relembramos ainda que há obras essenciais que devem ser lançadas e executadas, para os quais o respetivo financiamento está já garantido pelos empréstimos aprovados no início do mandato, por esta Assembleia e que ainda não foram iniciados. A execução das obras prometidas, de forma rápida, eficiente e com qualidade, é o melhor meio de preservar a confiança entre eleitores e eleitos, de modo a obstaculizar o aparecimento de populismos em que quem promete muito faz pouco.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Então, agora, terminado o ponto 2.3, passamos ao ponto 2.4 - Aprovação do Projeto de Regulamento para isenção de derrama no ano de 2021 com efeitos retroativos a 01/01/2021. Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém?

Então, vou pôr à votação. Faz favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

(A Senhora Segunda Secretária fez a chamada dos Senhores Deputados que estavam presentes por videoconferência)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então, de casa, votaram todos a favor. Eu pergunto, agora, na sala: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade com 26 votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 – Aprovação do Projeto de Regulamento para isenção de derrama no ano de 2021 com efeitos retroativos a 01/01/2021, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, portanto, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.5 e último. O ponto 2.5 é só para conhecimento, que é o Relatório Anual de Atividades do ano de 2020 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas.

Habitualmente e ao longo dos anos, ele era apresentado por alguém da Comissão. Este ano, a Presidente perguntou-me se tinha mesmo que vir, devido à pandemia. Eu disse que, por mim, dispensava e que ia transmitir à Assembleia esta minha posição. Portanto, nós não temos ninguém a apresentar. Todos receberam o Relatório. Se, por acaso, alguém tiver alguma dúvida, agradecia que fizessem chegar essa dúvida, ou a mim, ou à própria Comissão, que a resposta será dada da mesma forma. Está bem?

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Ó Senhor Presidente, com todo o respeito, deixe-me só dizer-lhe uma coisa: Eu acho que dignifica muito o trabalho da Comissão a vinda, aqui à Assembleia, reportar aquilo que de mais relevante aconteceu. Eu, para mim, a não vinda, diminui, injustamente, o trabalho das pessoas que lá estão. E acho que há todas as condições para o poder fazer, como estou a fazê-lo eu aqui e os outros Colegas que estão em casa.

Queria deixar esta observação, que discordo, frontalmente, disso não ser feito em prejuízo da própria Comissão. Quer dizer, sobretudo, por aí. Não vejo razões para que isso seja feito dessa forma. Era o que tinha para dizer. Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Tomo nota da sua discordância.

E, portanto, chegamos assim ao fim da Ordem de Trabalhos. E declaro a sessão aberta ao Público. Quem quer usar da palavra? Ninguém?

Então, antes de terminar, só queria fazer um pedido aos Senhores Deputados Municipais. Era, se alguém está a pensar não estar presente na sessão do 25 de Abril. Estou a pedir isto, porquê? Para organização da sala. Alguém está a prever não vir? Não. Então, em princípio, vimos todos. Portanto, é só para contar com os lugares na sala, para não haver problemas.

Muito obrigado.

Então, chegamos assim ao fim desta reunião. Muito obrigado pela vossa presença e pela vossa participação. E, no domingo, cá nos encontramos para celebrar o 25 de Abril.

Muito boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: